

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	19
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	41

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	371.149
Preferenciais	736.590
Total	1.107.739
Em Tesouraria	
Ordinárias	6.786
Preferenciais	14.355
Total	21.141

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2013	Dividendo	10/05/2013	Ordinária		0,08655
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2013	Dividendo	10/05/2013	Preferencial	Preferencial Classe A	0,09521
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2013	Dividendo	10/05/2013	Preferencial	Preferencial Classe B	0,34519
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2013	Dividendo	10/05/2013	Ordinária		0,03984
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2013	Dividendo	10/05/2013	Preferencial	Preferencial Classe A	0,04669
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	12/05/2014	Ordinária		0,10545
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	12/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,11600
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	12/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	0,34523

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	26.544.032	26.860.024
1.01	Ativo Circulante	6.137.936	6.506.048
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.650.862	2.648.159
1.01.03	Contas a Receber	2.018.170	2.760.655
1.01.03.01	Clientes	2.018.170	2.760.655
1.01.04	Estoques	904.113	713.613
1.01.06	Tributos a Recuperar	422.324	277.485
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	422.324	277.485
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	19.116	58.149
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	403.208	219.336
1.01.07	Despesas Antecipadas	24.076	6.813
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	118.391	99.323
1.01.08.03	Outros	118.391	99.323
1.01.08.03.01	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	11.481	2.534
1.01.08.03.02	Outros Créditos	56.114	52.663
1.01.08.03.04	Créditos a Receber na Venda de Imóveis e Florestas	3.581	6.931
1.01.08.03.05	Adiantamento a Fornecedores - Programa de Fomento	41.924	34.529
1.01.08.03.06	Créditos com Controladas	5.291	2.666
1.02	Ativo Não Circulante	20.406.096	20.353.976
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.925.622	3.969.961
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.114.547	3.023.522
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	48.759	44.821
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	48.759	44.821
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	762.316	901.618
1.02.01.09.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	1.810	0
1.02.01.09.04	Demais Impostos a Recuperar	383.798	510.578
1.02.01.09.05	Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	250.809	251.910
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	18.579	26.496
1.02.01.09.07	Créditos a Receber de Precatórios	56.721	56.721
1.02.01.09.08	Depósitos Judiciais	50.599	55.913
1.02.02	Investimentos	326.163	326.234
1.02.02.01	Participações Societárias	326.163	326.234
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	326.163	326.234
1.02.03	Imobilizado	16.077.825	15.993.588
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.698.013	11.084.388
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	27.047	30.107
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	352.765	4.879.093
1.02.04	Intangível	76.486	64.193
1.02.04.01	Intangíveis	76.486	64.193
1.02.04.01.02	Ágio	34.057	34.057
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	42.429	30.136

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	26.544.032	26.860.024
2.01	Passivo Circulante	2.277.395	2.167.727
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	125.746	122.329
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.591	10.946
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	116.155	111.383
2.01.02	Fornecedores	646.184	857.227
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	590.381	816.275
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	55.803	40.952
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.727	50.795
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.994	33.554
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.099	12.511
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.634	4.730
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.229.825	956.848
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.229.825	955.462
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	685.711	534.605
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	544.114	420.857
2.01.04.02	Debêntures	0	1.386
2.01.05	Outras Obrigações	229.913	180.528
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	57.674	49.094
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	57.674	49.094
2.01.05.02	Outros	172.239	131.434
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	677	647
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	17.648	15.206
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	132.778	109.026
2.01.05.02.06	Dívida Compra Terras e Reflorestamento	11.665	0
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	9.471	6.555
2.02	Passivo Não Circulante	13.384.787	14.005.058
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.781.771	10.381.873
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.781.771	10.249.603
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.428.281	5.161.624
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.353.490	5.087.979
2.02.01.02	Debêntures	0	132.270
2.02.02	Outras Obrigações	1.470.219	1.568.837
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.397.967	1.486.879
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.397.967	1.486.879
2.02.02.02	Outros	72.252	81.958
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	8.209	14.662
2.02.02.02.04	Contas a Pagar	12.968	8.727
2.02.02.02.05	Dívida Compra Terra e Reflorestamento	51.075	58.569
2.02.03	Tributos Diferidos	1.584.566	1.513.087
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.584.566	1.513.087
2.02.04	Provisões	548.231	541.261
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	202.874	200.413
2.02.04.02	Outras Provisões	345.357	340.848
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	262.906	255.138
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	20.069	20.469

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.02.06	Provisão para Perda em Investimentos em Controladas	62.382	65.241
2.03	Patrimônio Líquido	10.881.850	10.687.239
2.03.01	Capital Social Realizado	6.241.753	6.241.753
2.03.02	Reservas de Capital	-220.488	-235.998
2.03.02.04	Opções Outorgadas	23.363	16.367
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-303.726	-312.240
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	75.317	75.317
2.03.02.09	Custos com Emissão de Ações	-15.442	-15.442
2.03.04	Reservas de Lucros	2.065.219	2.187.427
2.03.04.01	Reserva Legal	231.926	231.926
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	122.000
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	1.833.293	1.833.501
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	316.222	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.560.220	2.578.237
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-81.076	-84.180

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.786.203	3.177.831	1.378.896	2.510.658
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.292.813	-2.261.995	-964.430	-1.790.826
3.03	Resultado Bruto	493.390	915.836	414.466	719.832
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-280.526	-470.826	-135.217	-304.094
3.04.01	Despesas com Vendas	-185.839	-305.016	-118.363	-223.237
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-87.468	-167.899	-77.401	-157.869
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.356	43.856	124.938	128.671
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.986	-41.390	-18.278	-20.050
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.589	-377	-46.113	-31.609
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	212.864	445.010	279.249	415.738
3.06	Resultado Financeiro	-67.897	-11.244	-640.091	-718.114
3.06.01	Receitas Financeiras	224.841	482.962	68.062	127.340
3.06.02	Despesas Financeiras	-292.738	-494.206	-708.153	-845.454
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	144.967	433.766	-360.842	-302.376
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-47.807	-135.561	113.314	96.796
3.08.01	Corrente	-44.602	-64.081	4.668	0
3.08.02	Diferido	-3.205	-71.480	108.646	96.796
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	97.160	298.205	-247.528	-205.580
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	97.160	298.205	-247.528	-205.580
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08384	0,25741	-0,21398	-0,17767
3.99.01.02	PNA	0,09227	0,28315	-0,23538	-0,19543
3.99.01.03	PNB	0,09677	0,29032	-0,22581	-0,19355
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08361	0,25670	-0,21400	-0,17768
3.99.02.02	PNA	0,09201	0,28237	-0,23539	-0,19545
3.99.02.03	PNB	0,09677	0,29032	-0,22581	-0,19355

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	97.160	298.205	-247.528	-205.580
4.02	Outros Resultados Abrangentes	938	3.104	-1.988	-1.496
4.02.01	Varição Cambial s/ Investimento no Exterior	938	3.104	-1.988	-1.496
4.03	Resultado Abrangente do Período	98.098	301.309	-249.516	-207.076

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	693.928	-43.381
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.205.990	1.021.237
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Período	298.205	-205.580
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	554.712	391.464
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados e Biológicos	-1.600	-5.573
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	377	31.609
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	-304.318	564.200
6.01.01.06	Despesas com Juros Líquidas	464.804	380.485
6.01.01.07	Despesas com IR e Contribuição Social Diferidos	71.480	-96.796
6.01.01.08	Juros sobre Passivo Atuarial	14.731	12.016
6.01.01.09	Complemento Provisão para Contingências	2.985	147
6.01.01.10	Despesas c/Plano de Remuneração Baseado em Ações	11.509	4.013
6.01.01.11	(Ganhos) Perdas c/ Derivativos	-7.422	9.229
6.01.01.12	Resultado na Venda de Investimentos	0	-123.098
6.01.01.15	Compl. Prov. Créd. Liquidação Duvidosa, Líquida	6.909	1.139
6.01.01.16	Provisão para Perda nos Estoques	108	0
6.01.01.17	Provisão (Reversão) para Abatimentos	7	-3.652
6.01.01.19	Provisão para Perdas com Imobilizado e Baixas	33.436	4.404
6.01.01.20	Outras Provisões	60.067	57.230
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-512.062	-1.064.618
6.01.02.01	Redução em Contas a Receber	604.610	93.347
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-190.848	-157.358
6.01.02.03	Aumento em Tributos a Recuperar	-57.092	-125.748
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	72.993	-43.554
6.01.02.06	Redução em Fornecedores	-369.130	-240.947
6.01.02.07	Aumento em outros Passivos Circulantes e não Circulantes	104.057	33.115
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-483.737	-412.665
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-170.289	-191.319
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-22.626	-19.489
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-612.371	-731.150
6.02.01	Adições no Imobilizado	-298.090	-805.142
6.02.02	Adições nos Ativos Biológicos	-317.192	-246.092
6.02.04	Adições no Intangível	-4.665	-1.014
6.02.05	Resultado com Venda de Ativos	7.576	10.679
6.02.07	Recebimento por Venda de Investimento	0	310.419
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-78.854	656.149
6.03.01	Empréstimos Captados	929.083	3.328.033
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-7.346	-10.842
6.03.03	Pagamento de Empréstimos e Debêntures	-886.927	-2.522.347
6.03.04	(Proventos) Aquisição de Ações Próprias	8.514	-38.718
6.03.05	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-122.178	-99.977
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.703	-118.382
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.648.159	3.718.081
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.650.862	3.599.699

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-235.998	2.187.427	0	2.494.057	10.687.239
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-235.998	2.187.427	0	2.494.057	10.687.239
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	15.510	-122.208	0	0	-106.698
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.996	0	0	0	6.996
5.04.06	Dividendos	0	0	-122.208	0	0	-122.208
5.04.08	Ações em Tesouraria utilizadas para atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	8.514	0	0	0	8.514
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	298.205	3.104	301.309
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	298.205	0	298.205
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.104	3.104
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas	0	0	0	0	3.104	3.104
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	18.017	-18.017	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	18.017	-18.017	0
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-220.488	2.065.219	316.222	2.479.144	10.881.850

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.240.709	-211.459	2.469.809	0	2.503.019	11.002.078
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.240.709	-211.459	2.469.809	0	2.503.019	11.002.078
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-34.399	-100.000	0	0	-134.399
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.319	0	0	0	4.319
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-38.718	0	0	0	-38.718
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.000	0	0	-100.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-205.580	-1.496	-207.076
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-205.580	0	-205.580
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.496	-1.496
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas	0	0	0	0	-1.496	-1.496
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	18.236	-18.236	0
5.06.05	Realização do ajuste de Custo Atribuído Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	18.236	-18.236	0
5.07	Saldos Finais	6.240.709	-245.858	2.369.809	-187.344	2.483.287	10.660.603

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	4.134.669	3.895.628
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.615.035	2.874.324
7.01.02	Outras Receitas	45.025	137.462
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	481.518	884.981
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.909	-1.139
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.714.009	-2.656.439
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.082.266	-1.026.823
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.631.743	-1.629.616
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.420.660	1.239.189
7.04	Retenções	-554.712	-391.464
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-554.712	-391.464
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	865.948	847.725
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	82.716	199.130
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-377	-31.609
7.06.02	Receitas Financeiras	83.093	230.739
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	948.664	1.046.855
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	948.664	1.046.855
7.08.01	Pessoal	399.220	323.016
7.08.01.01	Remuneração Direta	330.562	264.020
7.08.01.02	Benefícios	51.663	44.702
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.995	14.294
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	79.966	-128.298
7.08.02.01	Federais	102.248	-107.406
7.08.02.02	Estaduais	-24.026	-22.945
7.08.02.03	Municipais	1.744	2.053
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	171.273	1.057.717
7.08.03.01	Juros	130.423	1.010.534
7.08.03.02	Aluguéis	40.850	47.183
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	298.205	-205.580
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	298.205	-205.580

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	26.814.668	27.149.343
1.01	Ativo Circulante	6.118.906	6.471.714
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.114.040	3.689.640
1.01.03	Contas a Receber	1.168.002	1.474.141
1.01.03.01	Clientes	1.168.002	1.474.141
1.01.04	Estoques	1.260.677	905.256
1.01.06	Tributos a Recuperar	425.523	280.461
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	425.523	280.461
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	19.983	59.202
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	405.540	221.259
1.01.07	Despesas Antecipadas	25.539	8.721
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	125.125	113.495
1.01.08.03	Outros	125.125	113.495
1.01.08.03.01	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	19.708	10.013
1.01.08.03.02	Outros Créditos	59.912	62.022
1.01.08.03.04	Créditos a Receber na Venda de Imóveis e Florestas	3.581	6.931
1.01.08.03.05	Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	41.924	34.529
1.02	Ativo Não Circulante	20.695.762	20.677.629
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.838.086	3.901.332
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.047.467	2.965.872
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.015	1.075
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.015	1.075
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	789.604	934.385
1.02.01.09.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	22.102	25.967
1.02.01.09.04	Demais Impostos a Recuperar	383.798	510.578
1.02.01.09.05	Adiantamento a Fornecedores - Programa de Fomento	250.809	251.910
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	19.787	27.778
1.02.01.09.07	Créditos a Receber de Precatórios	56.721	56.721
1.02.01.09.08	Depósitos Judiciais	56.387	61.431
1.02.03	Imobilizado	16.635.442	16.551.707
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.255.630	11.642.507
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	27.047	30.107
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	352.765	4.879.093
1.02.04	Intangível	222.234	224.590
1.02.04.01	Intangíveis	222.234	224.590
1.02.04.01.02	Ágio	34.057	34.057
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	188.177	190.533

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	26.814.668	27.149.343
2.01	Passivo Circulante	2.368.238	2.281.390
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	127.505	125.650
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.539	10.893
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	117.966	114.757
2.01.02	Fornecedores	670.439	876.556
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	594.266	819.309
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	76.173	57.247
2.01.03	Obrigações Fiscais	50.734	54.060
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	39.922	35.412
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.343	1.474
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	25.579	33.938
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.121	12.341
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.691	6.307
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.271.311	1.008.543
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.271.311	1.007.157
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	685.712	534.605
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	585.599	472.552
2.01.04.02	Debêntures	0	1.386
2.01.05	Outras Obrigações	248.249	216.581
2.01.05.02	Outros	248.249	216.581
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	677	647
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	17.891	16.852
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	195.125	184.859
2.01.05.02.06	Dívidas Compra de Terras e Reflorestamento	18.802	6.789
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	15.754	7.434
2.02	Passivo Não Circulante	13.564.580	14.180.714
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.181.339	11.868.442
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.181.339	11.736.172
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.428.281	5.161.624
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.753.058	6.574.548
2.02.01.02	Debêntures	0	132.270
2.02.02	Outras Obrigações	185.309	195.813
2.02.02.02	Outros	185.309	195.813
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	9.364	16.187
2.02.02.02.04	Contas a Pagar	15.700	8.727
2.02.02.02.05	Divida Compra de Terras e Reflorestamento	160.245	170.899
2.02.03	Tributos Diferidos	1.705.824	1.634.210
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.705.824	1.634.210
2.02.04	Provisões	492.108	482.249
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	209.133	206.642
2.02.04.02	Outras Provisões	282.975	275.607
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	262.906	255.138
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	20.069	20.469
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.881.850	10.687.239
2.03.01	Capital Social Realizado	6.241.753	6.241.753

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.02	Reservas de Capital	-220.488	-235.998
2.03.02.04	Opções Outorgadas	23.363	16.367
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-303.726	-312.240
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	75.317	75.317
2.03.02.09	Custos com Emissão de Ações	-15.442	-15.442
2.03.04	Reservas de Lucros	2.065.219	2.187.427
2.03.04.01	Reserva Legal	231.926	231.926
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	122.000
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	1.833.293	1.833.501
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	316.222	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.560.220	2.578.237
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-81.076	-84.180

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.708.974	3.108.590	1.334.175	2.508.268
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.328.346	-2.338.219	-980.211	-1.868.201
3.03	Resultado Bruto	380.628	770.371	353.964	640.067
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-163.141	-311.012	-51.338	-195.306
3.04.01	Despesas com Vendas	-71.585	-135.732	-60.130	-114.089
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-95.851	-184.359	-90.514	-177.950
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17.406	50.094	125.180	129.054
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.111	-41.015	-25.874	-32.321
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	217.487	459.359	302.626	444.761
3.06	Resultado Financeiro	-68.694	-18.457	-662.966	-742.993
3.06.01	Receitas Financeiras	234.879	498.038	64.425	136.561
3.06.02	Despesas Financeiras	-303.573	-516.495	-727.391	-879.554
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	148.793	440.902	-360.340	-298.232
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-51.633	-142.697	112.812	92.652
3.08.01	Corrente	-48.428	-71.217	4.076	-4.199
3.08.02	Diferido	-3.205	-71.480	108.736	96.851
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	97.160	298.205	-247.528	-205.580
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	97.160	298.205	-247.528	-205.580
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	97.160	298.205	-247.528	-205.580
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08384	0,25741	-0,21398	-0,17767
3.99.01.02	PNA	0,09227	0,28315	-0,23538	-0,19543
3.99.01.03	PNB	0,09677	0,29032	-0,22581	-0,19355
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08361	0,25670	-0,21400	-0,17768
3.99.02.02	PNA	0,09201	0,28237	-0,23539	-0,19545
3.99.02.03	PNB	0,09677	0,29032	-0,22581	-0,19355

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	97.160	298.205	-247.528	-205.580
4.02	Outros Resultados Abrangentes	938	3.104	-1.988	-1.496
4.02.01	Varição Cambial s/ Investimento no Exterior	938	3.104	-1.988	-1.496
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	98.098	301.309	-249.516	-207.076
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	98.098	301.309	-249.516	-207.076

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	131.086	160.058
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.263.785	925.154
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Período	298.205	-205.580
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	560.886	397.539
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados e Biológicos	-1.600	-5.956
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	-253.317	492.354
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	473.218	390.548
6.01.01.07	Despesas com IR e Contribuição Social Diferidos	71.480	-96.851
6.01.01.08	Juros sobre Passivo Atuarial	14.731	12.016
6.01.01.09	Complemento Provisão para Contingências	3.055	443
6.01.01.10	Despesas c/ Plano de Remuneração Baseado em Ações	11.509	4.013
6.01.01.11	(Ganhos) Perdas c/ Derivativos	-8.757	3.143
6.01.01.12	Resultado na Venda de Investimentos	0	-123.098
6.01.01.13	Atualização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	0	3.667
6.01.01.15	Compl. Prov. Créd. Liquidação Duvidosa, Líquida	6.982	1.274
6.01.01.16	Provisão para Perda nos Estoques	108	0
6.01.01.17	Reversão de Provisão para Abatimentos	-6.617	-2.995
6.01.01.19	Provisão para Perdas com Imobilizado e Baixas	33.436	4.404
6.01.01.20	Outras Provisões	60.466	50.233
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.132.699	-765.096
6.01.02.01	Redução em Contas a Receber	168.191	158.377
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-355.769	-240.614
6.01.02.03	Aumento em Tributos a Recuperar	-52.677	-123.284
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	78.343	-38.843
6.01.02.06	(Redução) Aumento em Fornecedores	-380.105	71.485
6.01.02.07	Aumento em outros Passivos Circulantes e não Circulantes	108.324	116.994
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-491.354	-496.618
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-180.388	-191.319
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-27.264	-21.274
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-603.340	-721.053
6.02.01	Adições no Imobilizado	-298.489	-808.888
6.02.02	Adições em Ativos Biológicos	-307.762	-232.638
6.02.04	Adições no Intangível	-4.665	-1.014
6.02.05	Resultado com Venda de Ativos	7.576	11.068
6.02.07	Recebimento por Venda de Investimentos	0	310.419
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-76.140	623.938
6.03.01	Empréstimos Captados	929.083	3.328.033
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-4.632	-8.190
6.03.03	Pagamento de Empréstimos e Debêntures	-886.927	-2.557.210
6.03.04	(Proventos) Aquisição de Ações Próprias	8.514	-38.718
6.03.05	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-122.178	-99.977
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-27.206	58.006
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-575.600	120.949
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.689.640	4.337.608

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.114.040	4.458.557

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-235.998	2.187.427	0	2.494.057	10.687.239	0	10.687.239
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-235.998	2.187.427	0	2.494.057	10.687.239	0	10.687.239
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	15.510	-122.208	0	0	-106.698	0	-106.698
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.996	0	0	0	6.996	0	6.996
5.04.06	Dividendos	0	0	-122.208	0	0	-122.208	0	-122.208
5.04.08	Ações em Tesouraria utilizadas para atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	8.514	0	0	0	8.514	0	8.514
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	298.205	3.104	301.309	0	301.309
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	298.205	0	298.205	0	298.205
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.104	3.104	0	3.104
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas	0	0	0	0	3.104	3.104	0	3.104
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	18.017	-18.017	0	0	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	18.017	-18.017	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-220.488	2.065.219	316.222	2.479.144	10.881.850	0	10.881.850

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.240.709	-211.459	2.469.809	0	2.503.019	11.002.078	0	11.002.078
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.240.709	-211.459	2.469.809	0	2.503.019	11.002.078	0	11.002.078
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-34.399	-100.000	0	0	-134.399	0	-134.399
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.319	0	0	0	4.319	0	4.319
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-38.718	0	0	0	-38.718	0	-38.718
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.000	0	0	-100.000	0	-100.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-205.580	-1.496	-207.076	0	-207.076
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-205.580	0	-205.580	0	-205.580
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.496	-1.496	0	-1.496
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas	0	0	0	0	0	-1.496	0	-1.496
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	18.236	-18.236	0	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	18.236	-18.236	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.240.709	-245.858	2.369.809	-187.344	2.483.287	10.660.603	0	10.660.603

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	4.075.747	3.886.097
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.549.573	2.875.830
7.01.02	Outras Receitas	51.638	126.560
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	481.518	884.981
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.982	-1.274
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.624.093	-2.624.754
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-951.128	-975.698
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.672.965	-1.649.056
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.451.654	1.261.343
7.04	Retenções	-560.886	-397.539
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-560.886	-397.539
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	890.768	863.804
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	107.808	233.825
7.06.02	Receitas Financeiras	107.808	233.825
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	998.576	1.097.629
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	998.576	1.097.629
7.08.01	Pessoal	406.561	334.565
7.08.01.01	Remuneração Direta	337.071	274.023
7.08.01.02	Benefícios	52.494	46.155
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.996	14.387
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	89.813	-118.056
7.08.02.01	Federais	111.975	-97.255
7.08.02.02	Estaduais	-24.026	-22.945
7.08.02.03	Municipais	1.864	2.144
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	203.997	1.086.700
7.08.03.01	Juros	162.351	1.038.499
7.08.03.02	Aluguéis	41.646	48.201
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	298.205	-205.580
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	298.205	-205.580

Comentário do Desempenho

Resultados 2T14

Suzano Papel e Celulose (Bovespa: SUZB5), uma das maiores produtoras integradas de celulose e papel da América Latina, anuncia hoje os resultados consolidados do 2º trimestre de 2014 (2T14) e dos seis primeiros meses do ano (6M14). As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros, tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão dos auditores independentes.

Destaques do 2T14

- Redução da alavancagem no trimestre para 4,5x dívida líquida/EBITDA Ajustado
- EBITDA Ajustado de R\$ 521 milhões no 2T14 (+28% vs 2T13) e de R\$ 2.057 milhões nos últimos doze meses findos em 30/06/2014 (+15% vs 2013)
- Aumento de 59% no volume vendido de celulose vs 2T13, reflexo da produção proveniente de Imperatriz
- Deterioração do preço da celulose e câmbio resultaram em redução de 10% no preço líquido médio de celulose vs 1T14
- Manutenção nominal do custo caixa no 2T14 vs 2T13, apesar do maior custo com madeira (+R\$ 23/ton) e inflação registrada no período (+6%)
- Aumento do custo com energia na produção de papel
- Redução de 1,5 p.p do indicador SG&A sobre receita líquida vs 2T13
- Continuidade da gestão de passivos: resgate antecipado da totalidade das debêntures da 2ª série da 3ª emissão de debêntures

R\$ milhões, exceto quando indicado	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Receita Líquida	1.709	1.334	28,1%	1.400	22,1%	3.109	2.508	23,9%
Mercado Externo	987	679	45,4%	742	33,0%	1.729	1.301	32,9%
Mercado Interno	722	655	10,2%	658	9,8%	1.380	1.207	14,3%
EBITDA	521	515	1,1%	499	4,3%	1.020	842	21,1%
Margem EBITDA (%)	30,5%	38,6%	-8,1 p.p.	35,7%	-5,2 p.p.	32,8%	33,6%	-0,8 p.p.
EBITDA Ajustado ¹	521	408	27,7%	489	6,5%	1.011	735	37,4%
Margem EBITDA (%) Ajustada ¹	30,5%	30,6%	-0,1 p.p.	35,0%	-4,5 p.p.	32,5%	29,3%	3,2 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(69)	(663)	-89,6%	50	n.a.	(18)	(743)	-97,5%
Resultado Líquido	97	(248)	n.a.	201	-51,7%	298	(206)	n.a.
Dívida Líquida/EBITDA (x)	4,6x	4,7x	-0,1x	4,6x	0,0x	4,6x	4,7x	-0,1x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ¹ (x)	4,5x	5,1x	-0,6x	4,8x	-0,3x	4,5x	5,1x	-0,6x
Dados Operacionais (mil ton)								
Vendas	1.015	755	34,5%	754	34,6%	1.769	1.466	20,7%
Celulose de Mercado	696	437	59,3%	465	49,7%	1.161	878	32,2%
Papel	319	318	0,4%	289	10,4%	608	587	3,5%
Produção	1.085	833	30,2%	923	17,6%	2.007	1.601	25,4%
Celulose de Mercado	755	511	47,8%	602	25,4%	1.357	955	42,0%
Papel	330	322	2,3%	321	2,8%	651	646	0,7%

Nota: ⁽¹⁾ Não contempla itens não recorrentes

Comentário do Desempenho

Panorama de Mercado

Celulose

Crescimento de 10,3% dos embarques de celulose de eucalipto no 2T14 vs 2T13

O incremento dos embarques de celulose foi impulsionado pela fibra de eucalipto. De acordo com o PPPC, os embarques de celulose de eucalipto totalizaram 4,3 milhões de toneladas no 2T14, incremento de 10,3% em relação ao 2T13. Nos 6M14, os embarques de celulose de eucalipto atingiram 8,0 milhões de toneladas, 6,3% superior ao mesmo período no ano passado. Esse desempenho é explicado, principalmente, pelo incremento dos embarques para a China e Europa.

Os embarques globais de celulose de mercado totalizaram 10,9 milhões de toneladas no 2T14, aumento de 2,8% em comparação aos embarques do 2T13, impulsionados pelos embarques para a China (+12,0%) e Europa (+2,1%). Nos 6M14, os embarques de celulose de mercado ficaram estáveis (+0,5%) em relação aos 6M13.

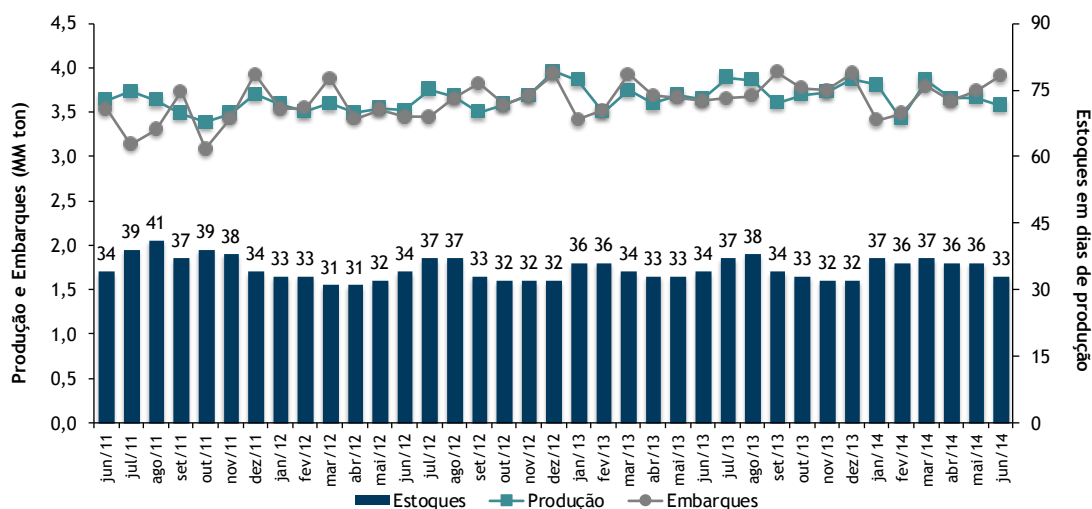
(mil ton)	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Embarques - Celulose de Mercado*	10.896	10.596	2,8%	10.307	5,7%	21.203	21.095	0,5%
América do Norte	1.958	2.017	-2,9%	1.882	4,0%	3.840	3.943	-2,6%
Europa	3.825	3.748	2,1%	3.761	1,7%	7.586	7.593	-0,1%
América Latina	670	699	-4,1%	644	4,0%	1.314	1.328	-1,1%
China	2.541	2.269	12,0%	2.334	8,9%	4.875	4.655	4,7%
Outros	1.902	1.863	2,1%	1.686	12,8%	3.588	3.576	0,3%
Embarques - Celulose de Eucalipto	4.269	3.870	10,3%	3.722	14,7%	7.991	7.516	6,3%
América do Norte	459	470	-2,3%	349	31,5%	808	832	-2,9%
Europa	1.701	1.633	4,2%	1.656	2,7%	3.357	3.247	3,4%
América Latina	467	478	-2,3%	445	4,9%	912	908	0,4%
China	1.062	760	39,7%	828	28,3%	1.890	1.544	22,4%
Outros	580	529	9,6%	444	30,6%	1.024	985	4,0%

Fonte: PPPC (Pulp and Paper Products Council – relatório World 20)

* Não inclui Sulfite e UKP

A produção de celulose de mercado totalizou 10,9 milhões de toneladas no 2T14 (-0,5% vs 2T13 e -1,8% vs 1T14). Os estoques globais de celulose, em junho/14, foram de 33 dias de produção, sendo 42 dias de fibra curta, redução de 6 dias vs maio/14, e de 25 dias de fibra longa, redução de 1 dia vs maio/14.

Produção, Embarques e Estoques

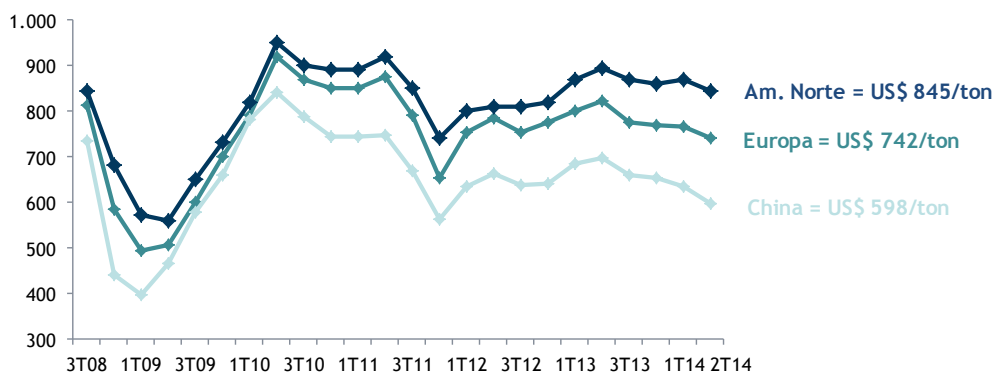


Fonte: PPPC (Pulp and Paper Products Council - relatório World 20)

Comentário do Desempenho

Apesar do incremento nos embarques de celulose, a expectativa da oferta de novas capacidades pressionou o preço no primeiro semestre do ano. O preço de fibra curta na Europa no fechamento do 2T14 foi 9,7% e 3,1% inferior aos preços de fechamento do 2T13 e 1T14, respectivamente (Fonte: FOEX). Nota-se também um aumento significativo no *spread* entre os preços de fibra curta e fibra longa no fechamento do mês de junho/14, em comparação ao *spread* registrado no fechamento de março/14, saindo de US\$ 157/ton para US\$ 184/ton. O aumento desse *spread* favorece a substituição de fibra longa por fibra curta.

Preço Lista de Celulose Fibra Curta (US\$/ton)



Fonte: Europa e China - FOEX (BHKP preço lista da última semana do mês) / América do Norte - RISI (BEKP preço lista)

Papel

Demanda nacional por papéis recua na comparação com o 2T13

Dados da associação do setor (Ibá - Indústria Brasileira de Árvores) indicam que a demanda doméstica (venda da indústria doméstica + importações) de papel reduziu 5,4% no 2T14 em relação ao 2T13 e aumentou 1,3% comparando com o 1T14. Nos 6M14, a demanda doméstica de papel apresentou queda de 2,2% em relação aos 6M13.

No segmento de papéis para Imprimir & Escrever (“*woodfree*”), a demanda doméstica reduziu 7,2% no 2T14 em comparação com o mesmo período do ano anterior e recuou 0,8% em comparação com o 1T14. Nos 6M14, a demanda doméstica também apresentou retração de 2,5% vs 6M13.

Na linha de Papelcartão, a demanda doméstica ficou estável (+0,2%) em relação ao 2T13 e apresentou incremento de 7,9% em comparação com o 1T14. Nos 6M14, a demanda doméstica recuou 1,1% em relação aos 6M13.

Demanda Brasileira (ton)	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Papelcartão	147.482	147.198	0,2%	136.627	7,9%	284.109	287.405	-1,1%
Imprimir & Escrever	430.463	463.719	-7,2%	434.081	-0,8%	864.544	886.970	-2,5%
Revestido	139.916	143.059	-2,2%	133.889	4,5%	273.805	274.582	-0,3%
Não-Revestido	290.547	320.660	-9,4%	300.192	-3,2%	590.739	612.388	-3,5%
TOTAL	577.945	610.917	-5,4%	570.708	1,3%	1.148.653	1.174.375	-2,2%

Participação dos importados no MI	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Papelcartão	10,0%	8,2%	1,8 p.p.	8,1%	1,9 p.p.	9,1%	8,2%	0,9 p.p.
Imprimir e Escrever	18,0%	21,7%	-3,8 p.p.	18,9%	-0,9 p.p.	18,4%	22,0%	-3,5 p.p.
Revestido	46,9%	59,4%	-12,5 p.p.	51,0%	-4,1 p.p.	48,9%	59,7%	-10,7 p.p.
Não-Revestido	4,0%	4,9%	-0,9 p.p.	4,6%	-0,5 p.p.	4,3%	5,1%	-0,8 p.p.
Total	15,9%	18,5%	-2,5 p.p.	16,3%	-0,4 p.p.	16,1%	18,6%	-2,5 p.p.

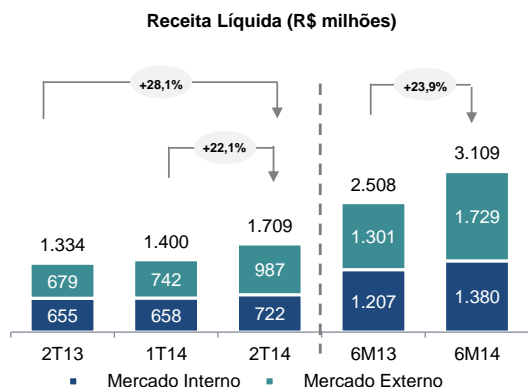
Fonte: Ibá (considera-se as Nomenclaturas Comuns do Mercosul - NCMs - dos produtos que a Suzano fabrica)

Comentário do Desempenho

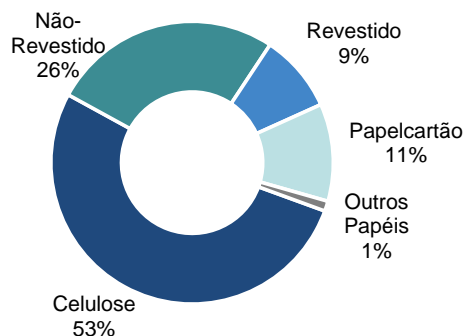
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

A receita líquida da Suzano no 2T14 foi de R\$ 1.709,0 milhões. O volume total de vendas de papel e celulose no trimestre foi de 1.015,2 mil toneladas, incremento de 34,5% e 34,6% em relação ao 2T13 e 1T14, respectivamente. O maior volume de vendas em 2014 é atribuído à operação na fábrica de Imperatriz, inaugurada em 30/12/2013.



Composição da Receita Líquida - 2T14



Nota: Outros Papéis = papéis de outros fabricantes comercializados pela SPP-KSR

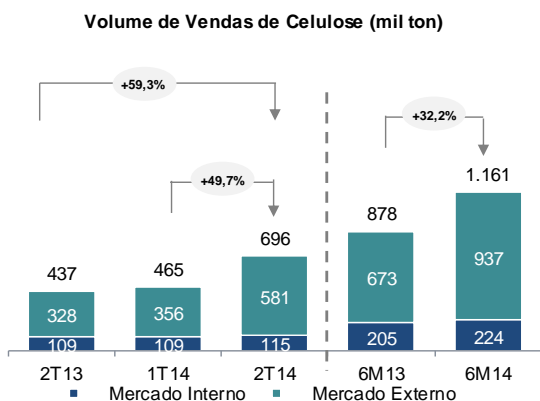
O comportamento da receita líquida total, em relação ao 2T13, é explicado, principalmente pelos seguintes fatores:

- Aumento de 59,3% no volume de vendas de celulose, em função da produção proveniente da fábrica em Imperatriz;
- Redução de 3,4% no preço líquido médio em Reais da celulose, reflexo da deterioração do preço internacional;
- Incremento de 7,7% no preço líquido médio em Real de papel;
- Participação do mercado interno no mix de vendas de papel: 68,9% no 2T14 em comparação a 67,7% no 2T13 e 68,7% no 1T14;
- Depreciação do Real frente ao Dólar em 7,7% (câmbio médio) vs 2T13, com impacto na receita advinda das exportações.

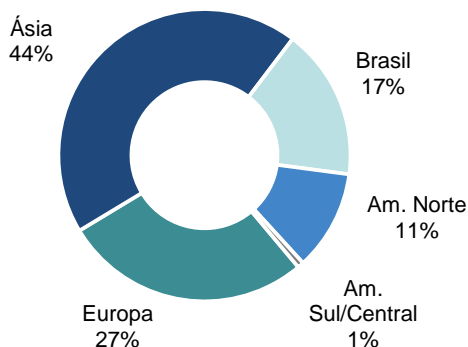
No acumulado do ano, a receita líquida da Suzano foi de R\$ 3.108,6 milhões. O volume total de vendas de papel e celulose no semestre foi 20,7% superior ao acumulado do primeiro semestre de 2013, alcançando 1.769,2 mil toneladas. O preço líquido médio em Reais da celulose foi 3,9% superior aos 6M13 e do papel apresentou crescimento de 9,0% no período.

Unidade de Negócio Celulose

A Companhia comercializou 696,1 mil toneladas de celulose de mercado no 2T14. Os principais destinos das vendas da Companhia foram Ásia (43,5%), Europa (27,2%) e Brasil (16,6%).



Volume de Vendas de Celulose - 2T14



Comentário do Desempenho

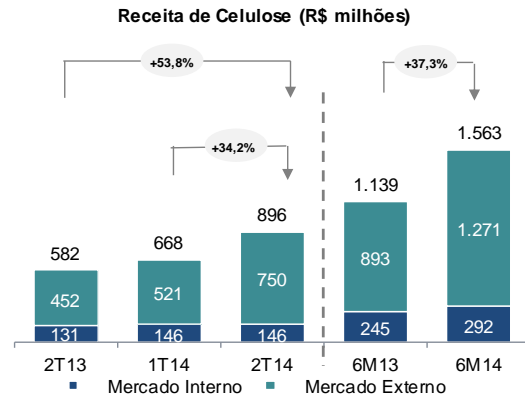
O aumento na receita líquida das vendas de celulose no 2T14 de 53,8% vs 2T13 e de 34,2% vs 1T14 é explicado pelo incremento no volume vendido de 59,3% vs 2T13 e de 49,7% vs 1T14, reflexo da produção na Unidade Imperatriz.

O preço líquido médio em Dólar de celulose (mercado interno e externo) no 2T14 foi de US\$577,2/ton, redução de US\$66,5/ton (-10,3%) e de US\$30,0/ton (-4,9%) na comparação com o 2T13 e 1T14, respectivamente.

O preço líquido médio em Reais alcançou R\$1.287,1/ton no 2T14, 3,4% e 10,3% inferior ao 2T13 e ao 1T14, respectivamente, enquanto que o Real frente ao Dólar desvalorizou 7,7% vs 2T13 e apreciou 5,7% vs 1T14.

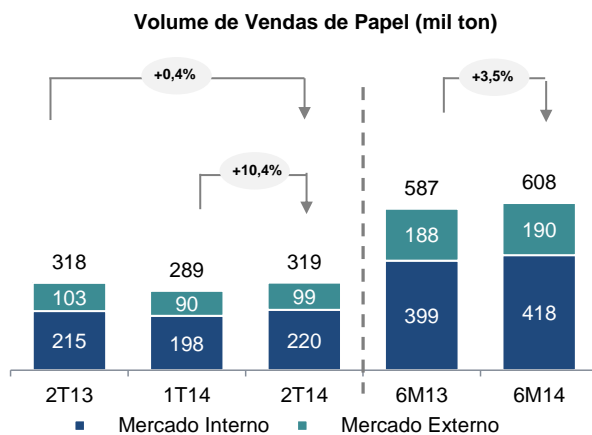
No acumulado do ano, a Suzano comercializou 1.161,1 mil toneladas de celulose de mercado, volume 32,2% superior ao do primeiro semestre de 2013. Os destinos das vendas da Companhia nos 6M14 foram Ásia (37,4%), Europa (30,5%), Brasil (19,3%), América do Norte (11,8%) e América do Sul e Central (0,9%). O preço líquido médio em Dólar de celulose (mercado interno e externo) nos 6M14 foi de US\$ 586,2/ton, 8,1% inferior ao preço líquido médio do primeiro semestre de 2013, que foi de US\$ 637,7/ton.

Em Reais, o preço líquido médio de celulose foi de R\$ 1.346,5/ton nos 6M14 comparado com R\$ 1.296,3/ton nos 6M13 (+3,9%), positivamente impactado pela desvalorização do Real frente ao Dólar de 13,0%.

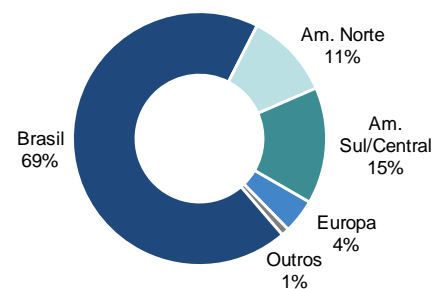


Unidade de Negócio Papel

As vendas de papel da Suzano no 2T14 alcançaram 319,1 mil toneladas. América do Sul (incluindo Brasil) e América Central absorveram 84% das vendas da Companhia no trimestre.

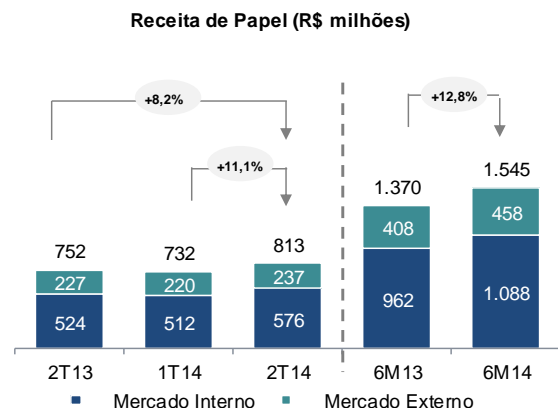


Volume de Vendas de Papel - 2T14



O incremento de 8,2% na receita líquida das vendas de papel no 2T14 em comparação com o 2T13 é resultado, principalmente, do maior preço líquido médio (+7,7%) no período. O incremento de 11,1% na comparação com o 1T14 é reflexo do maior volume vendido em função da sazonalidade.

O preço líquido médio do papel (mercado interno e externo) no 2T14 foi de R\$ 2.548,0/ton, 7,7% superior ao 2T13 e estável (+0,6%) em relação ao 1T14.



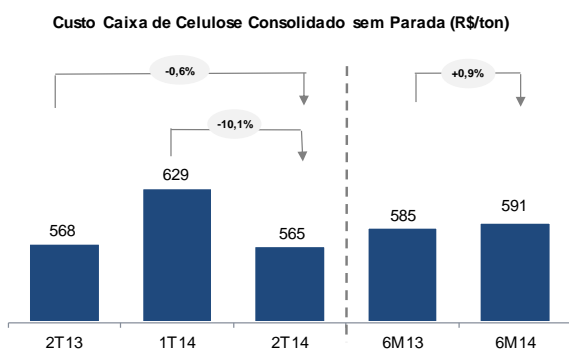
Comentário do Desempenho

O preço líquido médio em Dólar do volume de papel exportado no 2T14 foi de US\$ 1.070,8/ton, estável em relação ao 2T13 e 3,9% superior ao 1T14.

No acumulado do ano, as vendas de papel da Suzano totalizaram 608,1 mil toneladas. As vendas para o mercado interno representaram 68,8% do total nos 6M14 vs 68,0% nos 6M13. América do Sul e América Central (incluindo o Brasil) absorveram 83,5% das vendas da Companhia no semestre. O preço líquido médio do papel (mercado interno e externo) no acumulado do ano foi de R\$ 2.541,1/tonelada, 9,0% superior ao preço líquido médio do primeiro semestre de 2013, que foi de R\$ 2.332,2/ton. O preço líquido médio em Dólares do volume de papel exportado nos 6M14 foi de US\$ 1.049,4/ton, 1,6% inferior ao preço líquido médio dos 6M13.

Produção e Custos

Produção (mil ton)	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Celulose de Mercado	755	511	47,8%	602	25,4%	1.357	955	42,0%
Papel	330	322	2,3%	321	2,8%	651	646	0,7%
Papelcartão	60	62	-2,9%	63	-4,7%	124	125	-0,9%
Revestido	66	50	31,4%	59	11,2%	125	102	21,8%
Não Revestido	204	210	-3,0%	198	2,7%	402	418	-3,7%
TOTAL	1.085	833	30,2%	923	17,6%	2.007	1.601	25,4%

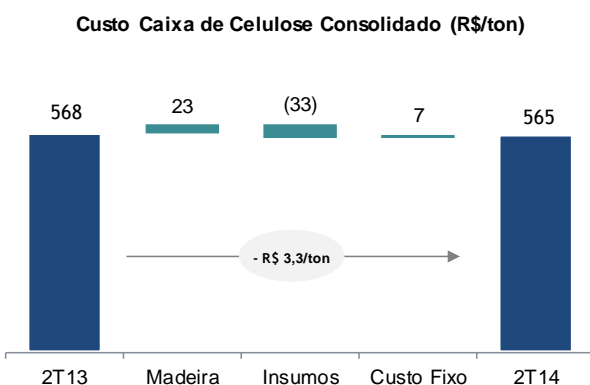


O incremento do volume de celulose de mercado produzido em 2014 reflete a operação na fábrica de Imperatriz inaugurada em 30/12/2013.

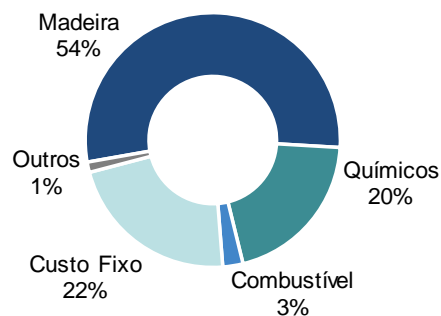
No trimestre houve migração de produção de papel não revestidos para papel revestido a fim de aproveitar oportunidades de mercado.

O custo caixa consolidado de produção de celulose de mercado no 2T14 foi de R\$565,1/ton, estável em relação ao 2T13. Os itens que impactaram o custo caixa no período foram: (i) aumento do custo com madeira, resultado da maior participação da madeira de terceiros e da maior distância

média no *mix* de abastecimento da fábrica de Mucuri; e (ii) redução de custos com insumos, resultado da venda de energia excedente em Imperatriz.



Composição do Custo Caixa - 2T14



Comentário do Desempenho

No 2T14, a Suzano realizou parada programada para manutenção na Unidade Suzano. O custo caixa com parada no trimestre foi de R\$ 568/tonelada, em linha com o valor do 2T13. O cronograma estimado para as demais paradas para manutenção no ano é: linha 1 de Mucuri no 3T14 e Unidade Limeira no 4T14. A parada geral que estava programada para a unidade Imperatriz no 3T14 foi postergada para o 1T15.

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 2T14 totalizou R\$ 1.328,3 milhões, 35,5% e 31,5% superior ao 2T13 e 1T14, respectivamente, devido ao (i) maior volume vendido de papel e celulose; (ii) incremento de custo com energia, madeira e custos fixos; e (iii) impacto da variação cambial nos itens atrelados ao dólar. O aumento do custo com energia ocorreu em função da diferença de preços entre os submercados do Sudeste, onde a Suzano compra energia, e do Norte, onde a Companhia vende energia. Produção e venda de energia são crescentes na Unidade Imperatriz. Para o segundo semestre de 2014, a Companhia possui cerca de 70% da compra e venda de energia contratadas.

No acumulado do ano, o custo dos produtos vendidos foi de R\$ 2.338,2 milhões, 25,2% superior ao registrado no primeiro semestre de 2013, explicado pelos mesmos itens da variação trimestral.

O custo médio unitário dos produtos vendidos no 2T14 foi de R\$ 1.308,5/ton, 0,8% superior em relação ao 2T13 e 2,3% inferior ao registrado no 1T14. Nos 6M14 o custo médio unitário dos produtos vendidos foi de R\$ 1.321,7/ton, 3,7% superior aos 6M13, incremento inferior à inflação registrada no período. Vale destacar que o *mix* de produtos da Suzano foi alterado com a operação de Imperatriz que adicionou volume de celulose à capacidade da Companhia.

Despesas Operacionais

Despesas (R\$ mil)	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Despesas com Vendas	71.585	60.130	19,1%	64.147	11,6%	135.732	114.089	19,0%
Despesas Gerais e Administrativas	95.851	90.514	5,9%	88.508	8,3%	184.359	177.950	3,6%
Total das Despesas	167.436	150.644	11,1%	152.655	9,7%	320.091	292.039	9,6%
Total das Despesas / Receita Líquida	9,8%	11,3%	-1,5p.p.	10,9%	-1,1p.p.	10,3%	11,6%	-1,3p.p.

O incremento nas **despesas com vendas** apresentado nas variações trimestrais (2T14 vs 2T13 e 2T14 vs 1T14) assim como no acumulado do ano (6M14 vs 6M13) é reflexo do aumento no volume de vendas no período. O indicador despesa com vendas sobre receita líquida apresentou redução tanto nas comparações trimestrais como no acumulado do ano.

A relação **despesas administrativas** sobre receita líquida foi de 5,6% no 2T14, redução de 1,2p.p e 0,7p.p em relação ao 2T13 e 1T14, respectivamente. Nos 6M14, o indicador foi de 5,9%, redução de 1.2 p.p. na comparação com 6M13.

A redução no indicador SG&A sobre receita líquida é reflexo, principalmente, da diluição de despesas com o volume de vendas adicional proveniente da Unidade Imperatriz, assim como da implementação de ações definidas no orçamento matricial para redução de custos e despesas.

EBITDA

Dentre os fatores que afetaram o EBITDA e as margens operacionais no 2T14 em relação ao 2T13, destacam-se:

Positivos

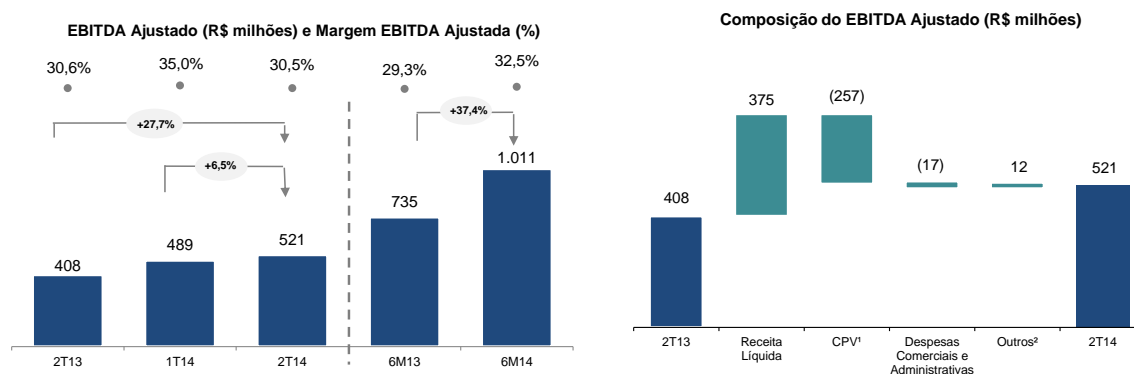
- Aumento do volume de celulose vendido (+59,3%)
- Aumento do preço líquido médio de papel (+7,7%)
- Venda de energia adicional em Imperatriz
- Redução do SG&A sobre receita líquida, conforme explicado no item "Despesas Operacionais"

Comentário do Desempenho

- Depreciação do Real em relação ao Dólar, com impacto na receita advinda das exportações (+7,7%)

Negativos

- Redução do preço líquido médio em Reais de celulose (-3,4%)
- Aumento de custos com madeira na Unidade Mucuri
- Aumento de custo com energia para fabricação de papel



Nota: ¹ inclui depreciação, amortização e exaustão; ² inclui outras receitas/despesas operacionais e ajustes de itens não recorrentes.

Nos 6M14, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1.010,7 milhões, com margem de 32,5% em relação à receita líquida do período. Dentre os fatores que afetaram o EBITDA e as margens operacionais no acumulado do ano de 2014 em relação aos 6M13, destacam-se (i) aumento do volume de vendas de papel e celulose (+20,7%), (ii) aumento no preço líquido médio em Reais de papel e celulose (+2,7%); (iii) depreciação de 13,0% do Real em relação ao Dólar, com impacto na receita advinda das exportações; e (iv) maior custo com madeira e energia.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Despesas Financeiras	(303.573)	(204.263)	48,6%	(212.922)	42,6%	(516.495)	(401.288)	28,7%
Receitas Financeiras	69.991	64.425	8,6%	71.541	-2,2%	141.532	136.561	3,6%
Despesas Financeiras Líquidas	(233.582)	(139.838)	67,0%	(141.381)	65,2%	(374.963)	(264.727)	41,6%
Variação Cambial	164.888	(523.128)	n.a.	191.618	-13,9%	356.506	(478.266)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(68.694)	(662.966)	-89,6%	50.237	n.a.	(18.457)	(742.993)	-97,5%

As despesas financeiras líquidas foram de R\$ 233,6 milhões no 2T14, comparadas a R\$ 139,8 milhões no 2T13 e R\$141,4 milhões no 1T14. Com relação ao 2T13 e ao 1T14, as despesas financeiras líquidas foram impactadas, principalmente, pelo fim da capitalização de juros provenientes do projeto Maranhão e pela liquidação antecipada da 2ª série da 3ª emissão de debêntures (despesa não recorrente: R\$ 35 milhões).

As variações monetárias e cambiais impactaram positivamente o resultado da Companhia em R\$ 164,9 milhões no trimestre, em função da variação negativa da taxa de câmbio de 2,7% sobre a exposição de balanço entre a abertura (R\$ 2,26/US\$) e o fechamento (R\$ 2,20/US\$) do trimestre, com impacto contábil positivo na marcação a mercado da parcela da dívida em moeda estrangeira, porém com efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações da dívida.

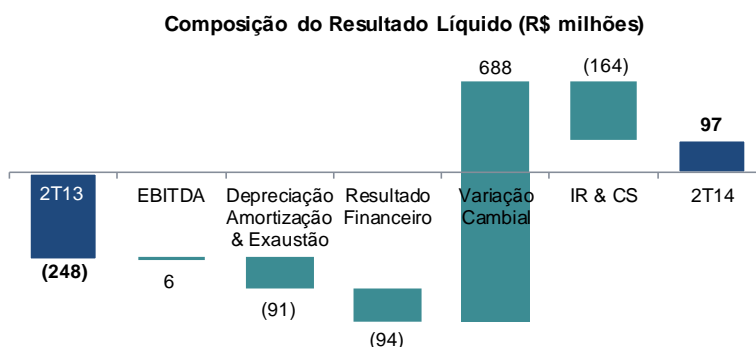
Em 30/06/2014, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de dólares através de NDF's (Non Deliverable Forwards) simples era de US\$ 27,9 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre julho de 2014 e janeiro de 2016 como forma de fixar margens operacionais atraentes para uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando gerarão desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso. Além disso, são

Comentário do Desempenho

celebrados contratos para o *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas e contratos para fixação dos preços de celulose, para diminuir os efeitos destas variações sobre o fluxo de caixa da Companhia.

Resultado Líquido

A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 97,2 milhões no 2T14 em comparação ao prejuízo líquido de R\$ 247,5 milhões no 2T13 e ao lucro líquido de R\$ 201,0 milhões no 1T14. Nos 6M14, a Companhia registrou lucro líquido de R\$298,2 milhões em comparação ao prejuízo líquido de R\$205,6 milhões nos 6M13.



Endividamento

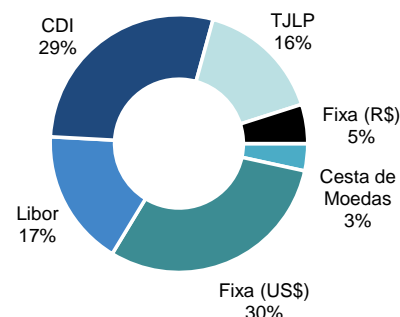
Endividamento (R\$ milhões)	30/06/2014	31/03/2014	Δ Q-o-Q	30/06/2013	Δ Y-o-Y
Moeda Nacional	6.114	5.667	7,9%	5.357	14,1%
Curto Prazo	686	538	27,5%	465	47,5%
Longo Prazo	5.428	5.130	5,8%	4.892	11,0%
Moeda Estrangeira	6.339	7.094	-10,6%	6.584	-3,7%
Curto Prazo	586	539	8,7%	398	47,1%
Longo Prazo	5.753	6.555	-12,2%	6.186	-7,0%
Dívida Bruta Total	12.453	12.761	-2,4%	11.942	4,3%
(-) Caixa	3.114	3.397	-8,3%	4.459	-30,2%
Dívida Líquida	9.339	9.364	-0,3%	7.483	24,8%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	4,6x	4,6x	0,0x	4,7x	-0,1x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ¹ (x)	4,5x	4,8x	-0,3x	5,1x	-0,6x

Nota: ¹ Não contempla itens não recorrentes

A dívida bruta, em 30/06/2014, era de R\$ 12,5 bilhões. A dívida em moeda estrangeira representou 51% da dívida total da Companhia e em moeda nacional 49%. O percentual da dívida em moeda estrangeira, considerando o ajuste com derivativos, foi de 54%. A Suzano contrata dívida em moeda estrangeira como *hedge* natural, uma vez que parte significativa da receita é proveniente de exportações. Essa exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportações em Dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimento das vendas.

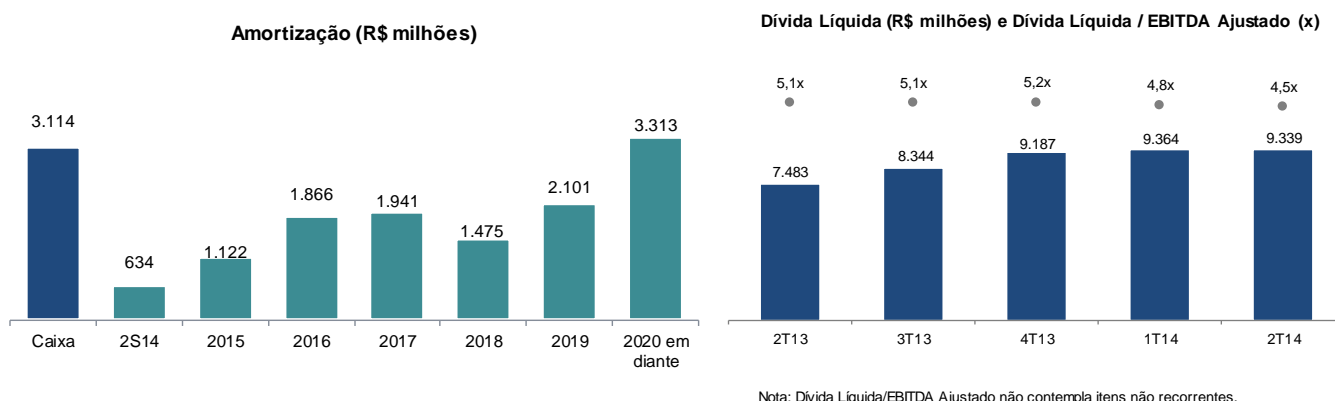
A dívida bruta, em 30/06/2014, era composta por 89,8% de vencimentos no longo prazo e 10,2% no curto prazo. Em junho de 2014, o custo médio da dívida em Reais era de 9,9% a.a. ou 91,8% do CDI (vs 9,7% a.a. ou 92,2% do CDI em março/2014) e em Dólar era de 4,7% a.a. (vs 4,8% a.a. em março/2014). O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 4,0 anos (vs 4,2 anos em março/2014).

Exposição por Indexador - 30/06/2014



Comentário do Desempenho

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado ficou em 4,5x, resultado, principalmente, do incremento de R\$ 113,2 milhões no EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses findos em 30/06/2014 vs o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses findos em 31/03/2014.



Gestão de Passivos

A gestão de passivos realizada totalizou o valor negociado de R\$ 894 milhões e contemplou, entre outras operações, o resgate antecipado da totalidade das debêntures da 2ª série da 3ª emissão da Companhia, sua dívida com maior custo. O custo dessas dívidas renegociadas apresentou redução de 1,3% a.a., passando de 5,1% a.a. para 3,8% a.a. e o prazo foi alongado de 2,8 anos para 4,5 anos.

Investimentos

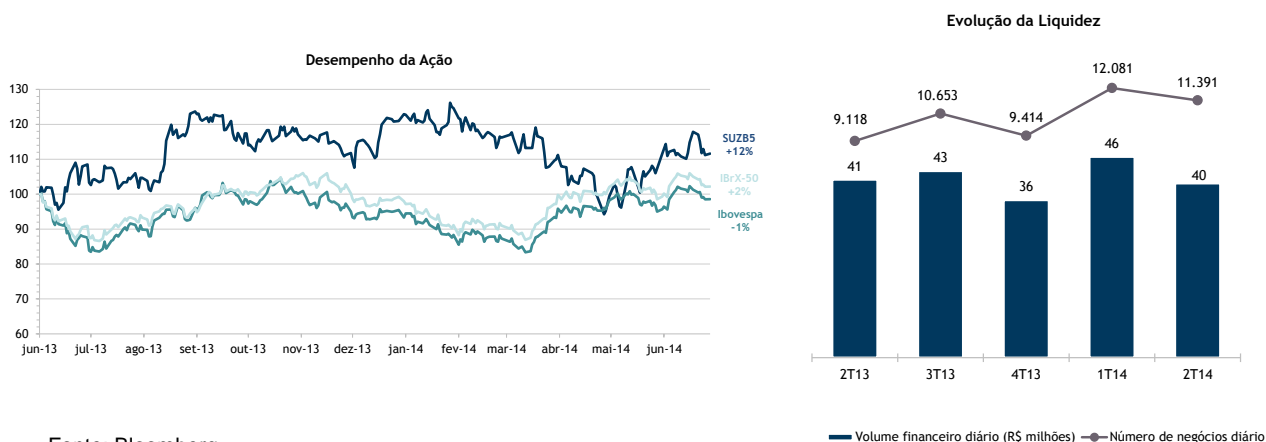
Investimentos (R\$ mil)	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Manutenção	235.259	126.434	86,1%	194.600	20,9%	429.859	244.097	76,1%
Expansão / Modernização	63.291	405.624	-84,4%	484.222	-86,9%	547.513	1.026.257	-46,6%
Outros	5.311	18.298	-71,0%	7.376	-28,0%	12.688	33.043	-61,6%
TOTAL	303.862	550.356	-44,8%	686.198	-55,7%	990.060	1.303.397	-24,0%

O incremento do investimento em manutenção é explicado, principalmente, pela operação da Unidade Imperatriz, que foi inaugurada em 30/12/2013. O investimento em expansão reflete o capex remanescente do projeto Maranhão. Os investimentos em modernização contemplam projetos que resultarão em redução de custo estrutural para a Companhia.

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

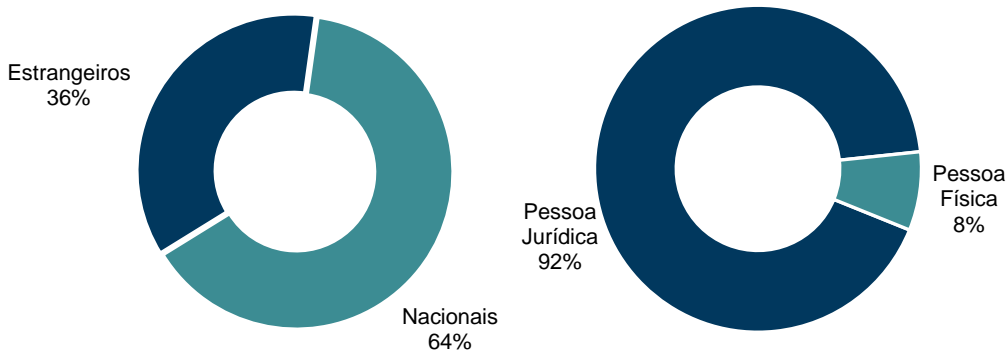
Em 30/06/2014, as ações preferenciais SUZB5 estavam cotadas em R\$ 8,39/ação. Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), pelo nono ano consecutivo, além das carteiras do Ibovespa e IBrX-50.



Fonte: Bloomberg

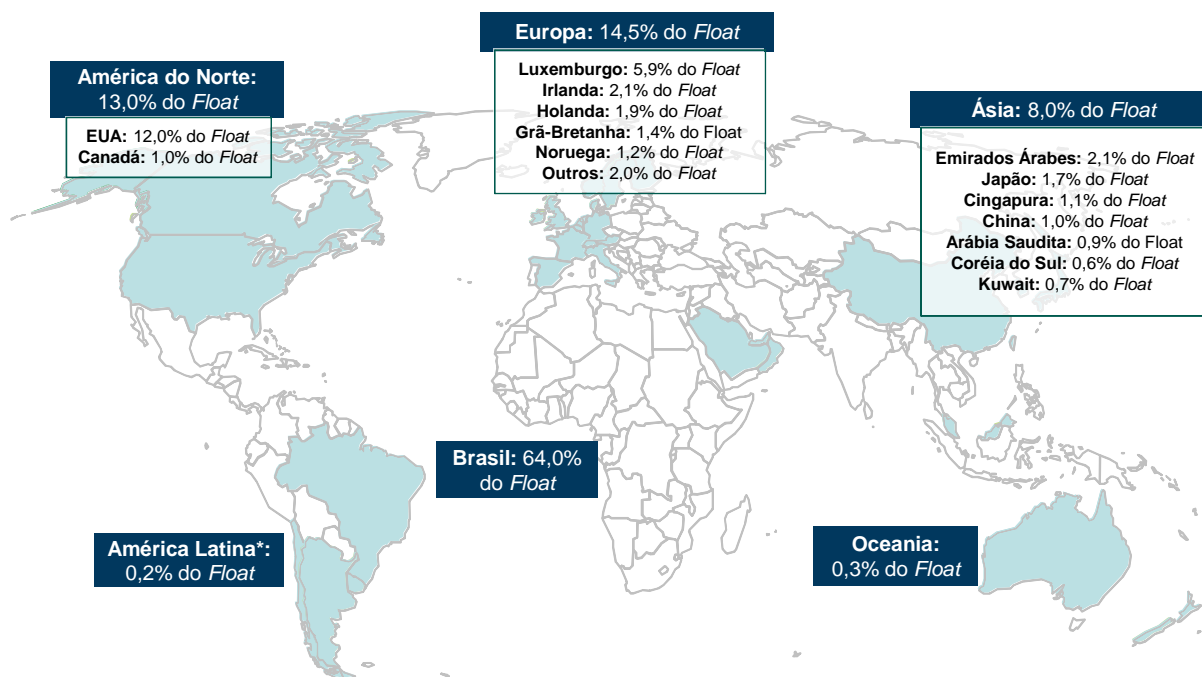
Em 30 de junho de 2014, o capital social da Companhia era representado por 371.148.532 ações ordinárias (SUZB3) e 736.590.145 ações preferenciais (SUZB5 e SUZB6), totalizando 1.107.738.677 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), sendo 21.140.881 ações em tesouraria, 6.786.194 ações ordinárias e 14.354.687 ações preferenciais. O valor de mercado da Suzano, em 30 de junho de 2014, era de R\$ 9,3 bilhões. O *free float* no 2T14 ficou em 41,5% do total das ações.

Distribuição do *Free Float* em 30/06/2014



Comentário do Desempenho

Distribuição do Free Float em 30/06/2014



*América Latina ex-Brasil

Eventos do Período

Contratação de Nota de Crédito de Exportação

Em 25 de junho de 2014, o Conselho de Administração autorizou a contratação uma operação financeira de Nota de Crédito de Exportação ("NCE"), junto ao Banco Bradesco, no montante de US\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de dólares norte-americanos), assim como uma operação de *swap* para a conversão das taxas contratadas na NCE. A ata da reunião está disponível no site da CVM e no site de RI da Companhia.

Resgate antecipado da totalidade das debêntures da 2ª série da 3ª Emissão

Em 06 de junho de 2014, a Suzano Papel e Celulose comunicou ao mercado o resgate antecipado da totalidade das debêntures da 2ª série da 3ª Emissão, pelo valor nominal atualizado, acrescido de um prêmio, no total de cerca de R\$ 164 milhões, com o consequente cancelamento das Debêntures. Esta operação está em linha com a estratégia de gestão do endividamento da Suzano com foco na redução do custo da dívida. O Comunicado ao Mercado está disponível no site da CVM e no site de RI da Companhia.

Aquisição do Vale Florestar

Em 04 de junho de 2014, a Suzano Papel e Celulose comunicou ao mercado a aquisição da totalidade das quotas do Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("Fundo Vale Florestar"), por R\$528.940.906,15. Os ativos pertencentes ao Fundo Vale Florestar consistiam em 45 mil hectares de florestas de eucalipto plantadas em áreas arrendadas, no Estado do Pará. Os ativos florestais adquiridos são para fins de abastecimento de madeira à Unidade Imperatriz. Essa operação foi consistente com a estratégia da Suzano de busca pela competitividade estrutural com o objetivo de maximizar a rentabilidade do negócio, sendo que

Comentário do Desempenho

os principais benefícios desta transação são maior flexibilidade de corte, gestão do manejo florestal pela Suzano e longo prazo de pagamento. O Fato Relevante está disponível no site da CVM e no site de RI da Companhia.

Eleição de Diretores

Em 09 de maio de 2014, foi realizada reunião do Conselho de Administração para (i) eleger os membros para compor a Diretoria; (ii) nomear os membros do Comitê de Gestão; e (iii) definir alçadas. A ata da reunião com as deliberações está disponível no site da CVM e no site de RI da Companhia.

Eventos Subsequentes

Conclusão da Aquisição do Vale Florestar

Em 08 de agosto de 2014, a Suzano Papel e Celulose informou que concluiu a aquisição da totalidade das quotas emitidas pelo Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações. O preço total e as condições de pagamento permaneceram os mesmos divulgados no Fato Relevante publicado em 04 de junho de 2014. O Comunicado ao Mercado está disponível no site de Relações com Investidores.

Informações Corporativas

A Suzano Papel e Celulose, com receita líquida anual de R\$ 5,7 bilhões em 2013, é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de celulose de mercado de 3,4 milhões de toneladas/ano e capacidade de produção de 1,3 milhão de toneladas de papel. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para imprimir & escrever não revestido; (iii) papel para imprimir & escrever revestido; e (iv) papelcartão.

Afirmções sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional.

Comentário do Desempenho

Anexo I

Dados Operacionais

Volume de vendas (em toneladas)	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	679.967	430.980	57,8%	446.575	52,3%	1.126.542	861.117	30,8%
Celulose	580.601	328.423	76,8%	356.088	63,0%	936.689	672.983	39,2%
Papel	99.366	102.557	-3,1%	90.486	9,8%	189.852	188.133	0,9%
Papelcartão	17.963	24.222	-25,8%	20.650	-13,0%	38.613	46.355	-16,7%
Imprimir & Escrever	81.404	78.335	3,9%	69.836	16,6%	151.240	141.778	6,7%
Revestido	1.078	1.304	-17,4%	1.049	2,8%	2.126	2.236	-4,9%
Não Revestido	80.326	77.030	4,3%	68.788	16,8%	149.114	139.543	6,9%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Mercado Interno	335.196	323.854	3,5%	307.413	9,0%	642.609	604.546	6,3%
Celulose	115.449	108.646	6,3%	108.961	6,0%	224.410	205.464	9,2%
Papel	219.748	215.208	2,1%	198.452	10,7%	418.199	399.082	4,8%
Papelcartão	44.867	40.550	10,6%	37.788	18,7%	82.655	74.801	10,5%
Imprimir & Escrever	168.899	162.485	3,9%	155.826	8,4%	324.725	301.602	7,7%
Revestido	63.178	48.188	31,1%	55.295	14,3%	118.473	91.464	29,5%
Não Revestido	105.721	114.297	-7,5%	100.531	5,2%	206.252	210.138	-1,8%
Outros Papéis	5.982	12.173	-50,9%	4.838	23,7%	10.820	22.679	-52,3%
Total	1.015.164	754.834	34,5%	753.987	34,6%	1.769.151	1.465.662	20,7%
Celulose	696.050	437.069	59,3%	465.049	49,7%	1.161.099	878.448	32,2%
Papel	319.114	317.765	0,4%	288.938	10,4%	608.052	587.215	3,5%
Papelcartão	62.829	64.772	-3,0%	58.438	7,5%	121.267	121.156	0,1%
Imprimir & Escrever	250.302	240.819	3,9%	225.663	10,9%	475.965	443.381	7,3%
Revestido	64.255	49.492	29,8%	56.344	14,0%	120.599	93.700	28,7%
Não Revestido	186.047	191.327	-2,8%	169.319	9,9%	355.366	349.681	1,6%
Outros Papéis	5.982	12.173	-50,9%	4.838	23,7%	10.820	22.679	-52,3%

Abertura da receita (R\$ mil)	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	986.966	678.963	45,4%	741.846	33,0%	1.728.813	1.301.173	32,9%
Celulose	749.720	451.647	66,0%	521.467	43,8%	1.271.187	893.367	42,3%
Papel	237.246	227.316	4,4%	220.379	7,7%	457.625	407.806	12,2%
Papelcartão	49.054	55.204	-11,1%	55.109	-11,0%	104.163	102.540	1,6%
Imprimir & Escrever	188.192	172.112	9,3%	165.270	13,9%	353.462	305.266	15,8%
Revestido	3.718	4.042	-8,0%	3.619	2,7%	7.337	6.790	8,1%
Não Revestido	184.474	168.070	9,8%	161.651	14,1%	346.125	298.476	16,0%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Mercado Interno	722.008	655.213	10,2%	657.770	9,8%	1.379.777	1.207.095	14,3%
Celulose	146.137	130.773	11,7%	146.119	0,0%	292.256	245.380	19,1%
Papel	575.870	524.440	9,8%	511.651	12,6%	1.087.521	961.715	13,1%
Papelcartão	141.469	119.185	18,7%	116.688	21,2%	258.157	214.338	20,4%
Imprimir & Escrever	414.775	372.206	11,4%	379.016	9,4%	793.791	684.622	15,9%
Revestido	149.246	107.525	38,8%	128.032	16,6%	277.279	203.624	36,2%
Não Revestido	265.528	264.681	0,3%	250.984	5,8%	516.512	480.998	7,4%
Outros Papéis	19.626	33.049	-40,6%	15.947	23,1%	35.573	62.755	-43,3%
Total	1.708.974	1.334.176	28,1%	1.399.616	22,1%	3.108.590	2.508.268	23,9%
Celulose	895.857	582.420	53,8%	667.586	34,2%	1.563.444	1.138.747	37,3%
Papel	813.116	751.756	8,2%	732.030	11,1%	1.545.146	1.369.521	12,8%
Papelcartão	190.523	174.389	9,3%	171.797	10,9%	362.320	316.878	14,3%
Imprimir & Escrever	602.967	544.318	10,8%	544.286	10,8%	1.147.253	989.888	15,9%
Revestido	152.964	111.567	37,1%	131.651	16,2%	284.616	210.414	35,3%
Não Revestido	450.002	432.751	4,0%	412.635	9,1%	862.637	779.474	10,7%
Outros Papéis	19.626	33.049	-40,6%	15.947	23,1%	35.573	62.755	-43,3%

Nota: "Outros Papéis" = papéis de outros fabricantes comercializados pela SPP-KSR

Comentário do Desempenho

Dados Operacionais (cont.)

Preço líquido médio (R\$/tonelada)	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	1.451	1.575	-7,9%	1.661	-12,6%	1.535	1.511	1,6%
Celulose	1.291	1.375	-6,1%	1.464	-11,8%	1.357	1.327	2,2%
Papel	2.388	2.216	7,7%	2.435	-2,0%	2.410	2.168	11,2%
Papelcartão	2.731	2.279	19,8%	2.669	2,3%	2.698	2.212	22,0%
Imprimir & Escrever	2.312	2.197	5,2%	2.367	-2,3%	2.337	2.153	8,5%
Revestido	3.450	3.099	11,3%	3.451	0,0%	3.451	3.037	13,6%
Não Revestido	2.297	2.182	5,3%	2.350	-2,3%	2.321	2.139	8,5%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Mercado Interno	2.154	2.023	6,5%	2.140	0,7%	2.147	1.997	7,5%
Celulose	1.266	1.204	5,2%	1.341	-5,6%	1.302	1.194	9,0%
Papel	2.621	2.437	7,5%	2.578	1,6%	2.600	2.410	7,9%
Papelcartão	3.153	2.939	7,3%	3.088	2,1%	3.123	2.865	9,0%
Imprimir & Escrever	2.456	2.291	7,2%	2.432	1,0%	2.445	2.270	7,7%
Revestido	2.362	2.231	5,9%	2.315	2,0%	2.340	2.226	5,1%
Não Revestido	2.512	2.316	8,5%	2.497	0,6%	2.504	2.289	9,4%
Outros Papéis	3.281	2.715	20,8%	3.296	-0,5%	3.288	2.767	18,8%
Total	1.683	1.768	-4,8%	1.856	-9,3%	1.757	1.711	2,7%
Celulose	1.287	1.333	-3,4%	1.436	-10,3%	1.347	1.296	3,9%
Papel	2.548	2.366	7,7%	2.534	0,6%	2.541	2.332	9,0%
Papelcartão	3.032	2.692	12,6%	2.940	3,1%	2.988	2.615	14,2%
Imprimir & Escrever	2.409	2.260	6,6%	2.412	-0,1%	2.410	2.233	8,0%
Revestido	2.381	2.254	5,6%	2.337	1,9%	2.360	2.246	5,1%
Não Revestido	2.419	2.262	6,9%	2.437	-0,7%	2.427	2.229	8,9%
Outros Papéis	3.281	2.715	20,8%	3.296	-0,5%	3.288	2.767	18,8%

Nota: "Outros Papéis" = papéis de outros fabricantes comercializados pela SPP-KSR

Comentário do Desempenho

Anexo II

Demonstração do Resultado Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO								
(R\$ mil)	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Receita Líquida	1.708.974	1.334.175	28,1%	1.399.616	22,1%	3.108.590	2.508.268	23,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.328.346)	(980.211)	35,5%	(1.009.873)	31,5%	(2.338.219)	(1.868.201)	25,2%
Lucro Bruto	380.628	353.964	7,5%	389.743	-2,3%	770.371	640.067	20,4%
Despesas com Vendas	(71.585)	(60.130)	19,1%	(64.147)	11,6%	(135.732)	(114.089)	19,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(95.851)	(90.514)	5,9%	(88.508)	8,3%	(184.359)	(177.950)	3,6%
Outras Receitas Operacionais	4.295	99.306	-95,7%	4.784	-10,2%	9.079	96.733	-90,6%
Resultado da Atividade (EBIT)	217.487	302.626	-28,1%	241.872	-10,1%	459.359	444.761	3,3%
Depreciação, Exaustão e Amortização	303.401	212.418	42,8%	257.485	17,8%	560.886	397.539	41,1%
EBITDA	520.888	515.044	1,1%	499.357	4,3%	1.020.245	842.300	21,1%
Margem EBITDA (%)	30,5%	38,6%	-8,1 p.p	35,7%	-5,2 p.p	32,8%	33,6%	-0,8 p.p
EBITDA Ajustado	521.213	408.058	27,7%	489.454	6,5%	1.010.667	735.314	37,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	30,5%	30,6%	-0,1 p.p	35,0%	-4,5 p.p	32,5%	29,3%	3,2 p.p
Resultado Financeiro Líquido	(68.694)	(662.966)	-89,6%	50.237	n.a.	(18.457)	(742.993)	-97,5%
Despesas Financeiras	(303.573)	(204.263)	48,6%	(212.922)	42,6%	(516.495)	(401.288)	28,7%
Receitas Financeiras	69.991	64.425	8,6%	71.541	-2,2%	141.532	136.561	3,6%
Variação Cambial	164.888	(523.128)	n.a.	191.618	-13,9%	356.506	(478.266)	n.a.
LAIR	148.793	(360.340)	n.a.	292.109	-49,1%	440.902	(298.232)	n.a.
IR e Contribuição Social	(51.633)	112.812	n.a.	(91.064)	-43,3%	(142.697)	92.652	n.a.
Resultado Líquido	97.160	(247.528)	n.a.	201.045	-51,7%	298.205	(205.580)	n.a.

Comentário do Desempenho

Anexo III

Balanco Patrimonial Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)					
ATIVO	30/06/2014	31/03/2014	PASSIVO	30/06/2014	31/03/2014
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.114.040	3.397.216	Obrigações Sociais e Trabalhistas	127.505	98.359
Contas a Receber	1.168.002	1.178.974	Fornecedores	670.439	611.943
Estoques	1.260.677	1.128.428	Obrigações Fiscais	50.734	63.469
Tributos a Recuperar	425.523	384.325	Empréstimos e Financiamentos	1.271.311	1.071.859
Despesas Antecipadas	25.539	7.546	Debêntures	-	4.410
Adiantamentos a Fornecedores	41.924	38.431	Outras Obrigações	248.249	223.257
Outros Ativos Circulantes	83.201	115.048	TOTAL CIRCULANTE	2.368.238	2.073.297
TOTAL CIRCULANTE	6.118.906	6.249.968			
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Ativos Biológicos	3.047.467	3.012.427	Empréstimos e Financiamentos	11.181.339	11.557.079
Impostos Diferidos	1.015	1.041	Debêntures	-	127.823
Demais Impostos a Recuperar	383.798	445.668	Outras Obrigações	25.064	28.215
Adiantamentos a Fornecedores	250.809	251.860	Dívida Compra Terra e Reflorestamento	160.245	162.362
Créditos a Receber de Precatórios	56.721	56.721	Impostos Diferidos	1.705.824	1.702.620
Depósitos Judiciais	56.387	63.963	Provisões	492.108	486.317
Demais Contas a Receber	41.889	50.596	TOTAL NÃO CIRCULANTE	13.564.580	14.064.416
Imobilizado	16.635.442	16.679.153			
Intangível	222.234	229.854	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
TOTAL NÃO CIRCULANTE	20.695.762	20.791.283	Capital Social	6.241.753	6.241.753
ATIVO TOTAL	26.814.668	27.041.251	Reservas de Capital	(220.488)	(222.910)
			Reservas de Lucros	2.065.219	2.187.427
			Resultado do Período	316.222	212.200
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.479.144	2.485.068
			TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.881.850	10.903.538
			PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.814.668	27.041.251

Comentário do Desempenho

Anexo IV

Fluxo de Caixa Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
(R\$ mil)	2T14	2T13	6M14	6M13
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) líquido	97.160	(247.528)	298.205	(205.580)
Despesas com depreciação, exaustão e amortização	303.401	212.418	560.886	397.539
Resultado na venda de ativos imobilizados e biológicos	(1.638)	(2.082)	(1.600)	(5.956)
Resultado na venda de investimentos	-	(123.098)	-	(123.098)
Provisões para perdas com imobilizado e baixas	9.539	4.266	33.436	4.404
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(189.023)	547.630	(253.317)	492.354
Despesas com juros, líquidas	246.357	194.623	473.218	390.548
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.205	(108.736)	71.480	(96.851)
Atualização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-	3.667	-	3.667
Juros sobre passivo atuarial	7.365	6.008	14.731	12.016
Complemento (Reversão) de provisão para contingências	3.722	(1.184)	3.055	443
Despesas com provisão para plano de remuneração baseado em ações	6.009	4.139	11.509	4.013
(Ganhos) Perdas com derivativos, líquidos	(3.689)	18.569	(8.757)	3.143
Complemento provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.525	378	6.982	1.274
Reversão de provisão para abatimentos	(3.618)	(320)	(6.617)	(2.995)
Provisão para perdas nos estoques	1.244	-	108	-
Complemento de outras provisões	23.645	26.617	60.466	50.233
Redução (Aumento) em contas a receber	13.072	(79.441)	168.191	158.377
Aumento em estoques	(138.585)	(90.984)	(355.769)	(240.614)
Aumento em tributos a recuperar	(8.526)	(64.596)	(52.677)	(123.284)
Redução (Aumento) em outros ativos circulantes e ativos não circulantes	96.805	4.423	78.343	(38.843)
Aumento (Redução) em fornecedores	7.085	260.492	(380.105)	71.485
Aumento em outros passivos circulantes e não circulantes	69.315	63.939	108.324	116.994
Pagamento de juros	(277.028)	(304.409)	(491.354)	(496.618)
Pagamento de outros impostos e contribuições	(82.594)	(117.041)	(180.388)	(191.319)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(11.295)	(12.150)	(27.264)	(21.274)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	175.453	195.600	131.086	160.058
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos				
Adições no imobilizado, intangíveis e nos ativos biológicos	(267.285)	(641.294)	(610.916)	(1.042.540)
Recebimentos por venda de investimentos	-	310.419	-	310.419
Recursos com Venda de Ativos	7.219	4.948	7.576	11.068
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(260.066)	(325.927)	(603.340)	(721.053)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Empréstimos captados	673.372	2.532.005	929.083	3.328.033
Liquidação de contratos de operações com derivativos	(4.439)	(7.593)	(4.632)	(8.190)
Pagamentos de empréstimos e debêntures	(761.147)	(2.238.327)	(886.927)	(2.557.210)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(122.178)	(99.977)	(122.178)	(99.977)
Aquisição (Proventos) de Ações em Tesouraria	-	-	8.514	(38.718)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(214.392)	186.108	(76.140)	623.938
Efeitos de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	15.829	71.833	(27.206)	58.006
Aumento (Redução) no caixa	(283.176)	127.614	(575.600)	120.949
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.397.216	4.330.943	3.689.640	4.337.608
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.114.040	4.458.557	3.114.040	4.458.557
Demonstração do aumento (redução) no caixa	(283.176)	127.614	(575.600)	120.949

Comentário do Desempenho

Anexo V
EBITDA

R\$ mil, exceto quando indicado	2T14	2T13	6M14	6M13
Resultado Líquido	97.160	(247.528)	298.205	(205.580)
Resultado financeiro, líquido	68.694	662.966	18.457	742.993
Imposto de renda e contribuição social	51.633	(112.812)	142.697	(92.652)
EBIT	217.487	302.626	459.359	444.761
Depreciação, amortização e exaustão	303.401	212.418	560.886	397.539
EBITDA ⁽¹⁾	520.888	515.044	1.020.245	842.300
Margem EBITDA	30,5%	38,6%	32,8%	33,6%
Alienação de participação na Usina de Capim Branco	-	(123.098)	-	(123.098)
Acordo comercial com Fornecedores	-	-	(31.500)	-
Provisão para perda com imobilizado e baixas	-	-	22.132	-
Outros	325	16.112	(210)	16.112
EBITDA Ajustado	521.213	408.058	1.010.667	735.314
Margem EBITDA Ajustado	30,5%	30,6%	32,5%	29,3%

⁽¹⁾ EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM n° 527, de 04 de Outubro de 2012.

Conciliação do EBITDA consolidado	2T14	2T13	6M14	6M13
EBITDA	520.888	515.044	1.020.245	842.300
Depreciação, amortização e exaustão	303.401	212.418	560.886	397.539
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Impostos ⁽²⁾	217.487	302.626	459.359	444.761

⁽²⁾ Medição contábil divulgada na Demonstração do Resultado consolidado.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

1 Informações sobre a Companhia

A Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como Companhia, Controladora ou Suzano) é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada em Salvador, Bahia. A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. que detém 95,5% das ações ordinárias do seu capital social.

A Companhia e suas controladas, têm como atividade principal a fabricação e a comercialização, no País e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros.

A Companhia possui unidades fabris nos Estados da Bahia, Maranhão e São Paulo. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é feita através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia comunicou o início das operações da sua nova unidade de produção de celulose, em Imperatriz, no Maranhão com a produção do primeiro fardo de celulose, já certificado pelo FSC e conforme cronograma previsto. A nova unidade no Maranhão tem capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas/ano de celulose de mercado de eucalipto e geração excedente de energia de 100 MW. A estimativa de produção na unidade em 2014 é de cerca de 1,1 milhão de toneladas.

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2014, iniciou-se a produção de celulose de eucalipto premium na Unidade do Maranhão. No mês de Março de 2014, ocorreu a primeira exportação desta celulose à terceiros e, conseqüentemente, o início do reconhecimento dos resultados desta unidade no resultado da Companhia.

1.1 Principais eventos ocorridos nos seis meses findos em 30 de junho de 2014

a) Aquisição Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações (“Fundo Vale Florestar”)

Em 04 de junho de 2014, a Companhia firmou acordo para a aquisição da totalidade das quotas do Fundo Vale Florestar, detidas pela Vale S.A, BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, Fundação dos Economistas Federais – FUNCEF, e Fundação Petrobrás de Seguridade Social – PETROS, pelo valor de R\$528.940. A aquisição foi instrumentalizada através de um Contrato de Cessão de Quotas, com pagamento no montante de R\$44.998 a título de sinal na data do fechamento, e o saldo em parcelas anuais e sucessivas de 10 (dez) a 15 (quinze) anos, vencendo a primeira delas 1 (um) ano após a data do fechamento. O principal ativo do Fundo Vale Florestar é representado por 99,99% das ações do capital social da Vale Florestar S/A (“VFSA”). A VFSA detém 45 mil hectares de florestas de eucalipto plantadas em áreas arrendadas, no Estado do Pará, os quais serão utilizados para fins de abastecimento de madeira à Unidade Maranhão. (Notas 31 e 33)

Notas Explicativas

b) Resgate antecipado das debêntures da 2ª série da 3ª Emissão

Em 06 de junho de 2014, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral o exercício do resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da 2ª série da 3ª Emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações. A liquidação financeira ocorreu no dia 11 de junho de 2014, pelo valor nominal atualizado, acrescido de prêmio, no total de R\$164.371, com o consequente cancelamento das Debêntures. Esta operação está em linha com a estratégia de gestão do endividamento da Suzano com foco na redução do custo da dívida.

2 Base de Preparação e Apresentação das Informações Trimestrais

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício - Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão sendo divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2014.

2.2 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, além dos fundos de investimento exclusivo (Nota 5).

A data-base das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação é coincidente com as da Companhia, exceto para Futuragene PLC. cuja data-base é 31 de maio de 2014 e que não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado.

As taxas utilizadas na conversão das informações trimestrais das controladas no exterior, para a moeda de apresentação das informações trimestrais, estão apresentadas abaixo:

Notas Explicativas

Moeda	Nome	País	Controlada	Taxa final		Taxa média	
				30/6/2014	31/12/2013	2° Trim/14	2° Trim/13
USD	Dólar Americano	Estados Unidos	Suzano Trading Suzano America	2,2025	2,3426	2,2297	2,0700
GBP	Libra Esterlina	Reino Unido	FuturaGene Sun Paper	3,7676	3,8728	3,7523	3,1801
CHF	Franco Suíço	Suíça	Suzano Europa	2,4839	2,6304	2,5080	2,1974
EUR	Euro	União Européia	Bahia Sul Holdings	3,0150	3,2265	3,0573	2,7047
ARS	Peso	Argentina	Stenfar	0,2707	0,3593	0,2763	0,3914

3 Práticas Contábeis

Estas informações trimestrais e as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram preparadas com práticas contábeis consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 30 de junho de 2014.

3.1 Ganho ou perda no reconhecimento inicial de ativos e passivos financeiros

O ganho ou perda no reconhecimento inicial de ativos e passivos financeiros, decorrente da diferença entre o valor justo e o valor presente dos fluxos de caixa do instrumento descontado pela taxa contratual, chamado de *day one profit or loss*, é reconhecido no resultado de maneira proporcional ao prazo da operação, até que todo o montante seja considerado no vencimento.

3.2 Reclassificações

Para melhor atendimento do CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto e do ICPC 09 (R1) – Informações trimestrais individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia revisou a apresentação dos lucros não realizados nas transações ascendentes (*up-stream*), onde uma controlada ou coligada realiza uma transação de venda com a controladora, e as descendentes (*downstream*) quando a controladora realiza transações de venda com suas controladas e coligadas.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, na demonstração do resultado do exercício da Controladora, foi reclassificado o montante líquido de (R\$30.311), de Receita de Vendas, Custo dos Produtos Vendidos e Despesas com Vendas para a rubrica de Resultado de Equivalência Patrimonial, referente ao lucro não realizado das transações descendentes.

4. Instrumentos Financeiros

4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

a) Visão geral

Durante o período findo em 30 de junho de 2014, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação

Notas Explicativas

aquelas divulgadas na Nota 4 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de juros;
- Risco operacional; e
- Risco de capital.

A Companhia não adota a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da Controladora e consolidadas, e apresentados na Nota 27.

b) Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e apresentadas abaixo. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/6/2014	31/12/2013	30/6/2014	31/12/2013
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e bancos	5	63.105	35.532	522.591	1.073.027
Aplicações financeiras	5	2.217.153	2.341.472	2.220.845	2.345.458
Fundos Exclusivos	5	370.604	271.155	370.604	271.155
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	13.291	2.534	41.810	35.980
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	6	2.018.170	2.760.655	1.168.002	1.474.141
Passivo					
Passivo pelo custo amortizável					
Contas a pagar a fornecedores		646.184	857.227	670.439	876.556
Financiamentos e Empréstimos	17	11.011.596	11.205.065	12.452.650	12.743.329
Debêntures	18	-	133.656	-	133.656
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	25.857	29.868	27.255	33.039

4.2 Valor justo versus valor contábil

Durante o período findo em 30 de junho de 2014 não houve alteração relevante nos critérios para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros em relação aqueles divulgados na Nota 4 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/6/2014		31/12/2013	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	3.114.040	3.114.040	3.689.640	3.689.640
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	41.810	41.810	35.980	35.980
Contas a receber de clientes	1.168.002	1.168.002	1.474.141	1.474.141
Passivo				
Contas a pagar a fornecedores	670.439	670.439	876.556	876.556
Financiamentos e Empréstimos (circulante e não circulante)	12.452.650	13.313.664	12.743.329	13.672.655
Debêntures (circulante e não circulante)	-	-	133.656	178.862
Perdas não realizadas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	27.255	27.255	33.039	33.039

4.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis estão apresentados a seguir:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/6/2014	31/12/2013	30/6/2014	31/12/2013
Ativos					
Caixa e bancos	5	63.105	35.532	522.591	1.073.027
Aplicações financeiras	5	2.217.153	2.341.472	2.220.845	2.345.458
Fundos Exclusivos	5	370.604	271.155	370.604	271.155
Contas a receber de clientes	6	2.018.170	2.760.655	1.168.002	1.474.141
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	13.291	2.534	41.810	35.980
Total		4.682.323	5.411.348	4.323.852	5.199.761

4.4 Risco de liquidez

Apresentamos a seguir a maturidade dos passivos financeiros, incluindo estimativa de pagamentos de juros.

Consolidado	Nota	30/6/2014				
		Valor Justo	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	17	13.313.664	1.606.083	1.811.910	6.209.458	3.686.212
Fornecedores		670.439	670.439	-	-	-
Derivativos a pagar	4	27.255	21.729	4.538	988	-
Outras contas a pagar		210.825	195.125	15.700	-	-
		14.222.183	2.493.376	1.832.148	6.210.446	3.686.212
Consolidado	Nota	31/12/2013				
		Valor Justo	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	17	13.672.655	1.273.965	1.399.503	5.446.637	5.552.550
Fornecedores		876.556	876.556	-	-	-
Derivativos a pagar	4	33.039	22.765	9.540	734	-
Outras contas a pagar		193.586	184.859	8.727	-	-
		14.775.836	2.358.145	1.417.770	5.447.371	5.552.550

Não é esperado que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, ocorram antes do prazo previsto ou em montantes significativamente diferentes daqueles apresentados.

Apresentamos a seguir os vencimentos das operações de derivativos:

Notas Explicativas

Consolidado Derivativos	30/6/2014						
	Valor contábil / Valor justo	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Ativos	41.810	1.874	13.347	2.278	5.266	11.553	7.492
Passivos	27.255	181	13.019	1.432	7.097	4.538	988
	14.555	1.693	328	846	(1.831)	7.015	6.504

4.5 Risco de mercado

Em 30 de junho de 2014, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de Dólares através de *Non Deliverable Forwards* (“NDF’s”) simples era de US\$27,9 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre julho de 2014 e janeiro de 2016, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.

Além das operações de *hedge* cambial, são celebrados contratos de *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de *swap* entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Neste sentido, em 30 de junho de 2014 a Companhia possui em aberto (i) US\$ 118,7 milhões em *swaps* para fixação da *Libor* em contratos de financiamento, (ii) US\$ 300 milhões em *swaps* do cupom cambial para taxa *Libor* de 3 meses fixada e (iii) US\$ 150 milhões em *swap* de CDI para *Libor* de 6 meses.

4.6 Risco de mercado – taxas de câmbio

A exposição líquida em moeda estrangeira está apresentada no quadro a seguir:

Consolidado	30/6/2014 (valores em milhares de R\$)					31/12/2013 (valores em milhares de R\$)				
	USD	GBP	CHF	ARS	Total	USD	GBP	CHF	ARS	Total
Contas a receber	327.690	40	225.601	21.985	575.316	493.478	41	215.944	32.004	741.467
Fornecedores	64.239	136	2.173	9.624	76.173	42.485	502	1.715	12.544	57.247
Financiamentos e empréstimos	6.338.657	-	-	-	6.338.657	7.047.100	-	-	-	7.047.100
Derivativo NDF	61.516	-	-	14.316	75.832	91.643	-	-	-	91.643
Derivativo Swap	1.252.647	-	-	-	1.252.647	1.237.418	-	-	-	1.237.418

Análise de sensibilidade – Exposição cambial

A Companhia para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, sendo considerado como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação e apreciação do Real em relação às demais moedas em 25% e 50%.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Notas Explicativas

	30/6/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado BRL x USD					
Financiamentos e empréstimos	(6.338.657)	(1.584.664)	(3.169.329)	1.584.664	3.169.329
Contas a Receber	327.690	81.923	163.845	(81.923)	(163.845)
Fornecedores	(64.239)	(16.060)	(32.120)	16.060	32.120
Derivativo Swap	(14.154)	(3.538)	(7.077)	3.538	7.077
Derivativo NDF	135	(15.221)	(30.442)	15.221	30.442
TOTAL	(6.089.225)	(1.537.561)	(3.075.122)	1.537.561	3.075.122
Consolidado ARS x BRL					
Contas a Receber	21.985	5.497	10.993	(5.497)	(10.993)
Fornecedores	(9.624)	(2.406)	(4.812)	2.406	4.812
Derivativo NDF	(54)	(3.678)	(7.355)	3.678	7.355
TOTAL	12.307	(587)	(1.174)	587	1.174
Consolidado CHF x BRL					
Contas a Receber	225.601	56.400	112.801	(56.400)	(112.801)
Fornecedores	(2.173)	(543)	(1.087)	543	1.087
TOTAL	223.428	55.857	111.714	(55.857)	(111.714)
Consolidado GBP x BRL					
Contas a Receber	40	10	20	(10)	(20)
Fornecedores	(136)	(34)	(68)	34	68
TOTAL	(96)	(24)	(48)	24	48

4.7 Risco de mercado – taxas de juros

Em 30 de junho de 2014, a exposição dos instrumentos financeiros indexados ao CDI - Certificados de Depósito Interbancário totaliza R\$3.542.753 (em 31 de dezembro de 2013, o montante era de R\$3.219.986).

Análise de sensibilidade – Exposição a taxas de juros

Para a análise de sensibilidade das operações impactadas pelas taxas: CDI, *Libor*, Cupom de Dólar e Cupom de Celulose, a Companhia adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 30 de junho de 2014, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

	30/6/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Pré					
Financiamentos e empréstimos	3.542.753	885.688	1.771.377	(885.688)	(1.771.377)
Derivativo NDF	81	(1.121)	(2.189)	1.179	2.422
TOTAL	3.542.834	884.567	1.769.188	(884.509)	(1.768.955)
Consolidado Libor					
Derivativo Swap e Convertibility	25.621	1.263	2.508	(1.281)	(2.582)
Derivativo Celulose	(1.149)	(58)	(117)	59	117
TOTAL	24.472	1.204	2.391	(1.223)	(2.465)

Notas Explicativas

	30/6/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Cupom de Dólar					
Derivativo NDF	81	134	268	(135)	(272)
Derivativo Swap	(9.998)	52	103	(53)	(107)
TOTAL	(9.917)	186	371	(188)	(379)
Consolidado Cupom de Celulose					
Derivativo Celulose	(1.149)	(85)	(176)	80	155
TOTAL	(1.149)	(85)	(176)	80	155
Consolidado Cupom de ARS					
Derivativo NDF	(54)	91	182	(90)	(178)
TOTAL	(54)	91	182	(90)	(178)

4.8 Risco de mercado – preços das *commodities*

Em 30 de junho de 2014, a exposição de contratos indexados a preço de *commodities* de celulose totaliza R\$61.516 (em 31 de dezembro de 2013, o montante era de R\$91.643).

Análise de sensibilidade – Exposição aos preços de *commodities*

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas aos preços de *commodities*, a Companhia adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 30 de junho de 2014, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre os preços de mercado das *commodities*.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

	30/6/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado					
Contratos indexados a preço de <i>commodities</i> celulose	(1.149)	(15.606)	(31.211)	15.606	31.211
TOTAL	(1.149)	(15.606)	(31.211)	15.606	31.211

4.9 Derivativos em aberto

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as posições consolidadas de derivativos em aberto agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim apresentadas:

Notas Explicativas

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		30/6/2014	31/12/2013	30/6/2014	31/12/2013	30/6/2014		31/12/2013	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira									
Posição Ativa - US\$ Libor	01/07/2014 até 04/11/2019	261.522	440.934	257.385	430.651	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré		261.522	440.934	271.539	450.033	-	-	-	-
SubTotal				(14.154)	(19.382)	14.154	-	19.382	-
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				173	296	-	-	-	-
Swaps de Taxas e Índices									
Posição Ativa - R\$ % DI ⁽²⁾	01/07/2014 até 05/12/2018	331.335	-	366.709	-	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Libor ⁽²⁾		330.375	-	365.203	-	-	-	-	-
SubTotal				1.506	-	342	1.848	-	-
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				3.049	-	-	-	-	-
Swaps de Moedas - NDF									
Posição Comprada em R\$ x US\$	01/07/2014 até 08/01/2016	83.695	89.019	(10.535)	(1.787)	10.535	-	1.787	-
Posição Vendida em R\$ x US\$		145.211	180.661	10.670	(6.165)	772	11.442	8.699	2.534
Posição Comprada em US\$ x ARS		14.316	-	(54)	-	54	-	-	-
SubTotal				81	(7.952)	11.361	11.442	10.486	2.534
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				781	985	-	-	-	-
Swaps de Commodities									
Posição Vendida em Celulose BHKP	01/07/2014 até 08/01/2016	61.516	91.643	(1.149)	(3.034)	-	-	-	-
SubTotal				(1.149)	(3.034)	1.398	249	3.171	137
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				261	312	-	-	-	-
Outros									
Posição Ativa - Cupom Cambial	01/07/2014 até 03/01/2018	660.750	796.484	2.234.652	2.668.584	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Libor Fixada		660.750	796.484	2.206.382	2.635.275	-	-	-	-
SubTotal				28.271	33.309	-	28.271	-	33.309
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				296	461	-	-	-	-
Resultado Total em Swaps		1.557.385	1.598.741	14.555	2.941	27.255	41.810	33.039	35.980

⁽¹⁾ VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%.

⁽²⁾ Através do one day gain or loss, o valor justo na contratação (R\$ 12.243) é considerado como um custo de transação, não impactando diretamente a marcação a mercado da carteira de derivativos. O custo será reconhecido de maneira proporcional ao prazo da operação, até que todo o montante seja considerado no vencimento.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, estas mesmas posições consolidadas, agrupadas por contraparte, são demonstradas abaixo:

Descrição	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em		Saldos patrimoniais em	
	30/6/2014	31/12/2013	30/6/2014	31/12/2013	30/6/2014		31/12/2013	
					A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira								
Contrapartes								
BTG Pactual ⁽¹⁾	161.230	194.125	(8.351)	(10.905)				
Merrill Lynch	13.766	29.283	(116)	(203)				
Santander ⁽²⁾	43.263	167.328	(2.830)	(4.836)				
Standard Chartered	43.263	50.198	(2.857)	(3.438)				
SubTotal			(14.154)	(19.382)	14.154	-	19.382	-
Swaps de Taxas e Índices								
Contrapartes								
Bradesco	330.375	-	1.506	-				
SubTotal			1.506	-	342	1.848	-	-
Swaps de Moedas - NDF								
Contrapartes								
Posição Comprada em R\$ x US\$								
Rabobank	83.695	89.019	(10.535)	(1.787)				
Posição Vendida em R\$ x US\$								
Itaú BBA	-	5.552	-	(547)				
Rabobank	83.695	89.019	11.320	2.534				
Votorantim	61.516	86.090	(650)	(8.152)				
Posição Comprada em US\$ x ARS								
Itaú BBA	14.316	-	(54)	-				
SubTotal			81	(7.952)	11.361	11.442	10.486	2.534
Swaps de Commodities - Celulose								
Contrapartes								
Nordea Bank Finland P/C	-	5.552	-	137				
Standard Chartered	61.516	86.091	(1.149)	(3.171)				
SubTotal			(1.149)	(3.034)	1.398	249	3.171	137
Outros								
Contraparte								
JP Morgan	660.750	796.484	28.271	33.309				
SubTotal			28.271	33.309	-	28.271	-	33.309
Resultado Total em Swaps	1.557.385	1.598.741	14.555	2.941	27.255	41.810	33.039	35.980

⁽¹⁾ Atual denominação do banco UBS Pactual.

⁽²⁾ Repasse da carteira de derivativos do Standard Bank para o Santander.

Notas Explicativas

4.10 Derivativos liquidados

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 e de 2013, as posições de derivativos liquidadas acumuladas, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência acumulado (nacional) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		30/6/2014	30/6/2013	30/6/2014	30/6/2013
Swaps em Moeda Estrangeira					
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	2013: Jan/13 a Jun/13	414.564	851.415		
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2014: Jan/14 a Jun/14	414.564	851.415		
SubTotal				(5.797)	(10.336)
Swaps de Moedas					
Posição Vendida em R\$ x US\$	2013: Jan/13 a Jun/13	24.646	47.790	(1.548)	192
Posição Comprada em US\$ x ARS	2014: Jan/14 a Jun/14	-	83.085	-	(698)
SubTotal				(1.548)	(506)
Swaps de Commodities					
Posição Vendida em Celulose BHKP	2013: Jan/13 a Jun/13	24.646	47.790		
2014: Jan/14 a Jun/14					
SubTotal				(672)	(1.415)
Outros					
Posição Ativa - Cupom Cambial	2013: Jan/13 a Jun/13	264.300	265.872		
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada	2014: Jan/14 a Jun/14	264.300	265.872		
SubTotal				3.384	4.068
Resultado Total em Swaps				(4.632)	(8.189)

4.11 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Suzano é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2014	31/12/2013	30/6/2014	31/12/2013
Financiamentos e empréstimos	11.011.596	11.205.065	12.452.650	12.743.329
Debêntures	-	133.656	-	133.656
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.650.862)	(2.648.159)	(3.114.040)	(3.689.640)
Dívida líquida	8.360.734	8.690.562	9.338.610	9.187.345
Patrimônio líquido	10.881.850	10.687.239	10.881.850	10.687.239
Patrimônio líquido e dívida líquida	19.242.584	19.377.801	20.220.460	19.874.584

4.12 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e

Notas Explicativas

- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Valor justo em 30/6/2014	Consolidado		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e bancos	522.591	522.591	-	-
Aplicações Financeiras	2.220.845	-	2.220.845	-
Fundo Exclusivo Paperfect	335.923	-	335.923	-
Fundo Exclusivo Report	34.681	34.681	-	-
Derivativos	41.810	-	41.561	249
		557.272	2.598.329	249
Passivos				
Derivativos	27.255	-	25.857	1.398
		-	25.857	1.398

	Valor justo em 31/12/2013	Consolidado		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e bancos	1.073.027	1.073.027	-	-
Aplicações Financeiras	2.345.458	-	2.345.458	-
Fundo Exclusivo Paperfect	164.681	-	164.681	-
Fundo Exclusivo Report	106.474	106.474	-	-
Derivativos	35.980	-	35.843	137
		1.179.501	2.545.982	137
Passivos				
Derivativos	33.039	-	29.868	3.171
		-	29.868	3.171

4.13 Garantias

Em 30 de junho de 2014 a Companhia possui garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$221.471, que corresponde nessa data a R\$487.790.

5 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2014	31/12/2013	30/6/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	63.105	35.532	522.591	1.073.027
Aplicações financeiras	2.217.153	2.341.472	2.220.845	2.345.458
Fundos exclusivos	370.604	271.155	370.604	271.155
	2.650.862	2.648.159	3.114.040	3.689.640

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, as aplicações consolidadas e os fundos eram remunerados a taxas que variavam de 90,0% a 110,0% do CDI, exceto para uma parcela em Operações Compromissadas que, por serem aplicações com liquidez diária, possuem remuneração de 75% do CDI.

As aplicações dos fundos de investimento multimercado são diversificadas em Certificados de Depósito Bancário (“CDB”), operações compromissadas e cotas de outros fundos de investimento não exclusivos com liquidez imediata. Os fundos são

Notas Explicativas

administrados pelo Banco BTG Pactual S/A (“Banco BTG”), cujas carteiras estão abaixo apresentadas:

	Controladora e Consolidado	
	30/6/2014	31/12/2013
Fundo de Investimento Paperfect		
Aplicação CDB	205.109	82.064
Aplicações Compromissadas	131.834	82.821
Deduções ⁽¹⁾	(1.020)	(204)
	335.923	164.681
Fundo de Investimento Report		
Fundos de investimento	34.725	106.609
Deduções ⁽¹⁾	(44)	(135)
	34.681	106.474
	370.604	271.155

⁽¹⁾ Inclui despesas com auditoria, taxa de administração e imposto de renda retido na fonte.

6 Contas a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2014	31/12/2013	30/6/2014	31/12/2013
Clientes no País				
- Terceiros	599.524	726.389	600.698	730.100
- Empresas controladas	881	696	-	-
- Partes relacionadas ⁽¹⁾	15.006	18.783	15.006	18.783
Clientes no exterior	-	-	-	-
- Terceiros	18.829	20.988	574.642	738.090
- Empresas controladas	1.406.813	2.009.873	-	-
- Partes relacionadas ⁽¹⁾	-	-	2.429	5.338
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.883)	(16.074)	(24.773)	(18.170)
	2.018.170	2.760.655	1.168.002	1.474.141

⁽¹⁾ Vide Nota 10.

A composição dos saldos de contas a receber de clientes vencidos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2014	31/12/2013	30/6/2014	31/12/2013
Valores vencidos:				
- Até dois meses	28.440	16.928	36.614	29.502
- De dois meses a seis meses	9.316	7.169	10.824	8.296
- Mais de seis meses	35.490	30.643	40.111	35.906
	73.246	54.740	87.548	73.704

A seguir estão demonstradas as movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em:			
	30/6/2014	30/6/2013	30/6/2014	30/6/2013
Saldos iniciais	(16.074)	(21.948)	(18.170)	(24.239)
Créditos provisionados no período	(6.916)	(1.841)	(6.989)	(2.229)
Créditos recuperados no período	6	702	6	955
Créditos baixados definitivamente da posição	101	2.064	101	2.064
Variação cambial	-	-	279	263
Saldos finais	(22.883)	(21.023)	(24.773)	(23.186)

7 Estoques

A composição dos estoques, líquida da provisão para perdas, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2014	31/12/2013	30/6/2014	31/12/2013
Produtos acabados				
Celulose				
- País	98.455	45.780	98.455	45.780
- Exterior	-	-	244.309	116.992
Papel				
- País	251.693	183.849	251.693	183.849
- Exterior	-	-	104.661	65.730
Produtos em elaboração	47.989	31.701	47.989	31.701
Matérias-primas	319.079	303.694	319.079	303.800
Materiais de almoxarifado e outros	186.897	148.589	194.491	157.404
	904.113	713.613	1.260.677	905.256

Em 30 de junho de 2014, o saldo de estoques na Controladora e no Consolidado está líquido de provisão para perdas no montante de R\$35.016, assim distribuída: i) produtos acabados R\$14; ii) matérias-primas R\$13.681; e iii) materiais de almoxarifado R\$21.321 (em 31 de dezembro de 2013, o montante de R\$54.406, sendo: i) produtos acabados R\$243, ii) matérias-primas R\$32.225; e iii) materiais de almoxarifado R\$21.938).

A Companhia informa que não foram disponibilizados estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

8 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

8.1 Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2014	31/12/2013	30/6/2014	31/12/2013
Imposto de Renda	17.724	51.185	18.550	52.201
Contribuição Social	1.392	6.964	1.433	7.001
	19.116	58.149	19.983	59.202

Notas Explicativas

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas recolheram a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro os montantes de R\$54.670 e R\$24.329, respectivamente (30 de junho de 2013, os montantes de R\$36.297 e R\$7.145, respectivamente), sendo parte destes montantes recolhidos através de compensação de créditos de imposto de renda e contribuição social antecipados em exercícios anteriores.

8.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2014	31/12/2013	30/6/2014	31/12/2013
Ativo não circulante				
Imposto de renda				
Créditos sobre prejuízos fiscais	520.414	543.434	521.362	544.442
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	174.702	189.605	174.751	189.654
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	137.429	141.417	137.429	141.417
	832.545	874.456	833.542	875.513
Contribuição social				
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	76.604	88.294	76.604	88.294
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	62.640	68.005	62.658	68.023
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	49.475	50.910	49.475	50.910
	188.719	207.209	188.737	207.227
Total do ativo não circulante	1.021.264	1.081.665	1.022.279	1.082.740
Passivo não circulante				
Imposto de renda				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	611.651	580.142	611.651	580.142
Débitos sobre amortização de ágios	123.000	123.000	123.000	123.000
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	1.343.308	1.358.331	1.432.468	1.447.392
	2.077.959	2.061.473	2.167.119	2.150.534
Contribuição social				
Débitos sobre amortização de ágios	44.280	44.280	44.280	44.280
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	483.591	488.999	515.689	521.061
	527.871	533.279	559.969	565.341
Total do passivo não circulante	2.605.830	2.594.752	2.727.088	2.715.875
Total líquido ativo não circulante	-	-	1.015	1.075
Total líquido passivo não circulante	1.584.566	1.513.087	1.705.824	1.634.210
	1.584.566	1.513.087	1.704.809	1.633.135

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social está abaixo demonstrada:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2014	31/12/2013	30/6/2014	31/12/2013
Prejuízos fiscais	2.081.656	2.173.735	2.085.448	2.177.768
Base negativa da contribuição social	851.153	981.044	851.153	981.044

8.3 Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2018, calculado com base no lucro da exploração proporcional às receitas líquidas de celulose da unidade incentivada de Mucuri/BA. O resultado obtido com este benefício fiscal é a redução da despesa de imposto de renda e, na distribuição dos resultados do exercício, o montante reduzido da despesa é destinado à conta de reserva de capital, conforme disposição legal. No exercício findo 31 de dezembro de 2013, a Companhia apurou prejuízo fiscal, portanto não utilizou tal benefício. No trimestre findo em 30 de junho de 2014, o referido incentivo voltou a ser utilizado, pois foi apurada base tributável.

A unidade fabril de Mucuri/BA está situada em microrregião menos desenvolvida em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Por isso, possui o benefício da depreciação acelerada incentivada, para fins fiscais, que consiste na depreciação integral dos bens de ativo imobilizado quando do início das atividades operacionais desta unidade. A depreciação acelerada incentivada representa o diferimento do pagamento do Imposto de Renda e não alcança a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Este benefício fiscal é controlado no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, portanto, não afeta a despesa de depreciação contabilizada desses ativos nos anos subsequentes.

8.4 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em			
	30/6/2014	30/6/2013	30/6/2014	30/6/2013
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	433.766	(302.376)	440.902	(298.232)
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	377	31.609	-	-
Lucro (Prejuízo) após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial	434.143	(270.767)	440.902	(298.232)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	(147.609)	92.061	(149.907)	101.399
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito cambial de conversão das demonstrações contábeis de controladas no exterior	-	-	(5.188)	(3.067)
Efeito fiscal sobre os ajustes da Lei 11.941/09 e IFRS	(313)	(1.322)	-	-
Incentivo fiscal - Redução SUDENE	14.793	-	14.793	-
Outros	(2.432)	6.057	(2.395)	(5.680)
Imposto de renda				
Corrente	(37.341)	-	(43.328)	(3.342)
Diferido	(58.397)	71.174	(58.397)	71.229
	(95.738)	71.174	(101.725)	67.887
Contribuição social				
Corrente	(26.740)	-	(27.889)	(857)
Diferido	(13.083)	25.622	(13.083)	25.622
	(39.823)	25.622	(40.972)	24.765
(Despesa) Receita de imposto de renda e contribuição social nos resultados dos períodos	(135.561)	96.796	(142.697)	92.652
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSL	31,2%	-	32,4%	-

Notas Explicativas

8.5 Regime Tributário de Transição (“RTT”)

Nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, a Companhia e suas controladas optaram pela apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o líquido de acordo com o RTT, regime que visa garantir a neutralidade tributária por meio da eliminação dos efeitos contábeis decorrentes da aplicação da Lei 11.638/07 e da MP n° 449/08, convertida na Lei 11.941/09, por meio de registros no LALUR e controles auxiliares.

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973/14 que tem como objetivo regulamentar de forma permanente os efeitos tributários decorrentes dos ajustes contábeis introduzidos pelas IFRS no país. As disposições previstas na lei têm vigência obrigatória a partir de 2015, com opção de adoção antecipada a partir de 2014 pelos contribuintes. A Companhia está avaliando os efeitos desta Lei para determinar se opta pela adoção antecipada em 2014. A Secretaria da Receita Federal deverá regulamentar diversos assuntos desta Lei e definir a forma, o prazo e as condições para o exercício desta opção.

9 Demais Impostos a Recuperar

		Controladora		Consolidado	
		30/6/2014	31/12/2013	30/6/2014	31/12/2013
PIS e COFINS a recuperar	(a)	542.196	514.042	542.196	514.044
ICMS a recuperar	(b)	193.798	165.350	191.232	167.130
Provisão para perdas de créditos de ICMS	(b)	(10.296)	(10.861)	(10.296)	(10.861)
Outros impostos e contribuições		61.308	61.383	66.206	61.524
		787.006	729.914	789.338	731.837
Parcela circulante		403.208	219.336	405.540	221.259
Parcela não circulante		383.798	510.578	383.798	510.578

a) Programa de Integração Social (“PIS”) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”)

Em 30 de junho de 2014, os montantes de R\$231.425 e de R\$310.771 estão apresentados no Ativo Circulante e Ativo Não Circulante, respectivamente (31 de dezembro de 2013, os montantes R\$75.348 e de R\$438.696, respectivamente).

Os montantes de PIS e COFINS referem-se substancialmente aos créditos provenientes de insumos e serviços adquiridos para fabricação de produtos, cujas vendas não foram tributadas na saída por tratar-se de exportações e, sobre aquisição de ativo imobilizado e serviços da unidade industrial de Imperatriz-MA.

A Companhia realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros tributos federais.

b) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (“ICMS”)

Em 30 de junho de 2014, os montantes de R\$86.935 e R\$41.285 das unidades de Mucuri-BA e Imperatriz-MA, respectivamente (31 de dezembro de 2013, os montantes de R\$90.509 e R\$12.705), devem-se essencialmente pelo não

Notas Explicativas

proveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, isentas de tributação.

Para a realização dos créditos da unidade de Mucuri a Companhia solicitou processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, sendo que já se encontram homologados por este órgão o montante de R\$61.442. Os montantes homologados podem ser utilizados para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS do Estado da Bahia, ou negociados em mercado ativo, para o qual considera-se um deságio médio aproximado 12% sobre o valor do crédito. A Companhia constituiu provisão para perda parcial desses créditos no montante de R\$10.296 (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$10.861).

10 Partes Relacionadas

A Política da Companhia para realização de operações e negócios com partes relacionadas determina que tais operações observem os preços e condições usuais de mercado, bem como as práticas de governança corporativa adotadas pela Companhia e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

a) Saldos patrimoniais e transações no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014

Transações	Natureza da principal operação	ATIVO		PASSIVO		RESULTADO				
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante e Patrimônio Líquido	Receitas (despesas)				
Com empresas controladas										
Suzano Trading	Venda de papel e celulose	1.396.576	(2)	-	37.018	(1)	1.397.967	(1)	1.566.570	(2)
Suzano Europe	Ressarcimento de despesas	-	-	-	16	(7)	-	-	-	
Paineiras	AFAC e Arrendamento de terras	741	-	7.502	(3)	7.155	-	-	(3.400)	(5)
Paineiras Logística	AFAC e Agenciamento de transporte rodoviário	3.137	-	4.484	(3)	11.360	-	-	(26.479)	
Stenfar	Venda de papel	11.443	(2)	-	37	-	-	-	30.204	(2)
Ondurman	AFAC e Arrendamento de terras	676	-	700	(3)	-	-	-	(7.352)	
Amulya	AFAC e Arrendamento de terras	-	-	725	(3)	-	-	-	(5.214)	
Asapir	Ressarcimento de despesas	-	-	-	450	(7)	-	-	-	
SER	AFAC e Compartilhamento de despesas	242	(7)	35.348	(3)	1.584	(7)	-	-	
Futuragene	Compartilhamento de despesas	170	(7)	-	54	-	-	-	11	(7)
		1.412.985		48.759		57.674		1.397.967		1.554.340
Com partes relacionadas										
Suzano Holding	Concessão de fianças e gastos administrativos	46	-	-	3.584	-	-	-	(17.272)	
Central	Venda de papel	14.961	-	-	14.543	(4)	-	-	30.803	(2)
Nemonorte	Consultoria imobiliária	-	-	-	-	-	-	-	(139)	
Mabex	Serviços de aeronave	-	-	-	-	-	-	-	(280)	
Lazam - MDS	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	-	-	-	(162)	
Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	-	-	-	(1.762)	
Bexma	Gastos administrativos	-	-	-	-	-	-	-	53	
Acionistas	Dividendos e juros s/ capital próprio	-	-	-	677	-	-	-	-	
		15.006		-		18.805		-		11.240
Entre partes relacionadas										
Stenfar	Compartilhamento de despesas	2.429	(6)	-	-	-	-	-	(237)	
IPLF Holding	Compartilhamento de despesas	-	-	-	2.429	(6)	-	-	237	
		2.429		-		2.429		-		-
		1.430.421		48.759		78.908		1.397.967		1.565.580

Notas Explicativas

b) Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e transações no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013

Transações	Natureza da principal operação	ATIVO		PASSIVO		RESULTADO				
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante e Patrimônio líquido	Receitas (despesas)				
Com empresas controladas										
Suzano Trading	Venda de papel e celulose	2.006.426	(2)	-	39.297	(1)	1.486.879	(1)	1.095.457	(2)
Suzano Europe	Ressarcimento de despesas	-	-	-	16	(7)	-	-	-	
Paineiras	AFAC e Arrendamento de terras	741	7.500	(3)	4.745	-	-	-	(9.435)	(5)
Paineiras Logística	AFAC e Agenciamento de transporte rodoviário	511	1.184	(3)	2.538	-	-	-	(1.712)	
Stenfar	Venda de papel	4.654	(2)	-	64	-	-	-	6.543	(2)
Ondurman	AFAC e Arrendamento de terras	679	-	700	(3)	-	-	-	(7.043)	
Amulya	AFAC e Arrendamento de terras	-	-	725	(3)	-	-	-	(4.982)	
Asapir	Ressarcimento de despesas	-	-	-	850	(7)	-	-	-	
SER	AFAC e Compartilhamento de despesas	64	(7)	34.650	(3)	1.584	(7)	-	-	
Bahia Sul Holdings	AFAC	-	-	62	(3)	-	-	-	-	
Futuragene	Compartilhamento de despesas	160	(7)	-	-	-	-	-	15	(7)
		2.013.235	44.821	49.094	1.486.879		1.078.843			
Com partes relacionadas										
Suzano Holding	Concessão de fianças e gastos administrativos	161	-	-	4.757	-	-	-	(15.764)	
Tec 2 Doc Serviços	Venda de papel	-	-	-	-	-	-	-	13.082	(8)
Central	Venda de papel	18.614	-	-	16.302	(4)	-	-	28.246	(2)
Nemonorte	Consultoria imobiliária	-	-	-	-	-	-	-	(517)	
Mabex	Serviços de aeronave	-	-	-	-	-	-	-	(379)	
Lazam - MDS	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	94	-	-	-	(190)	
Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	-	-	-	(2.285)	
Bexma	Gastos administrativos	8	-	-	-	-	-	-	19	
IPLF Holding	Crédito de ações tributárias	-	-	-	504	-	-	-	-	
Acionistas	Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	647	-	-	-	-	
		18.783	-	22.304	-	-	-	-	22.212	
Entre partes relacionadas										
Stenfar	Compartilhamento de despesas	2.667	(6)	-	-	-	-	-	(124)	
IPLF Holding	Compartilhamento de despesas	-	-	-	2.667	(6)	-	-	124	
		2.667	-	2.667	-	-	-	-	-	
		2.034.685	44.821	74.065	1.486.879		1.101.055			

(1) Refere-se, principalmente, a “Notes due 2021” e financiamento de importação captados pela controlada Suzano Trading e repassados à Companhia em operações de pré-pagamento de exportação, as taxas e prazos estão demonstrados na Nota 17.

(2) Operações comerciais de venda de papel e celulose;

(3) Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”).

(4) Operações de vendor que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota 17).

(5) Venda de energia elétrica ocorrida até fevereiro de 2013 e arrendamento de terras.

(6) Compartilhamento de despesas realizado entre a controlada Stenfar e parte relacionada Clion Polímeros S.A., alienada em outubro de 2012, após cessão da dívida para a IPLF Holding S.A..

(7) Inclui gastos com telefonia, instalações e despesas administrativas.

(8) A empresa Tec2Doc Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda. (“Tec2Doc Serviços”, atual denominação social de Agaprint Indl. e Coml. Ltda.) foi alienada em 02 de setembro de 2013.

Legenda do nome das empresas:

Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“Amulya”)

BAHIA SUL Holdings GmbH (“Bahia Sul Holdings”)

Bexma Comercial Ltda. (“Bexma”)

Central Distribuidora de Papéis Ltda. (“Central”)

Comercial e Agrícola Paineiras Ltda. (“Paineiras”)

Futuragene Brasil Tecnologia Ltda. (“Futuragene”)

Instituto Ecofuturo – Futuro para o Desenvolvimento Sustentável (“Ecofuturo”)

IPLF Holding S.A (“IPLF Holding”)

Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A. (“Lazam-MDS”)

Mabex Representações e Participações Ltda. (“Mabex”)

Nemonorte Imóveis e Participações Ltda. (“Nemonorte”)

Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“Ondurman”)

Paineiras Logística e Transportes Ltda. (“Paineiras Logística”)

Stenfar S.A Indl. Coml. Imp. Y. Exp. (“Stenfar”)

Suzano Holding S.A. (“Suzano Holding”)

Suzano Pulp and Paper Europe S.A. (“Suzano Europa”)

Notas Explicativas

As transações com controladas e partes relacionadas estão registradas nas seguintes rubricas do balanço:

Nota	Controladora		Consolidado		
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	
Saldos a receber					
Cientes	6	1.422.700	2.029.352	17.435	24.121
Créditos com Controladas - circulante		5.291	2.666	-	-
Créditos com Controladas - não circulante		48.759	44.821	-	-
		1.476.750	2.076.839	17.435	24.121
Saldos a pagar					
Dividendos e JCP a Pagar		(677)	(647)	(677)	(647)
Empréstimos e Financiamentos	17	(18.128)	(19.418)	(18.128)	(19.418)
Fornecedores		-	(2.239)	-	(2.239)
Passivos com parte relacionada - circulante		(57.674)	(49.094)	-	-
Passivos com parte relacionada - não circulante		(1.397.967)	(1.486.879)	-	-
		(1.474.446)	(1.558.277)	(18.805)	(22.304)
		2.304	518.562	(1.370)	1.817

c) Remuneração dos administradores

Em 30 de junho de 2014, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do período, totalizaram R\$46.204 na Controladora e R\$46.222 no Consolidado (30 de junho de 2013, os montantes de R\$30.177 e R\$31.306, respectivamente).

		Controladora		Consolidado	
		Período de seis meses findo em			
		30/6/2014	30/6/2013	30/6/2014	30/6/2013
Benefícios de Curto Prazo					
Salário ou Pró-Labore	(i)	8.894	8.835	8.911	9.929
Benefícios Direto ou Indireto		874	438	875	473
Bônus		11.056	8.331	11.056	8.331
		20.824	17.604	20.842	18.733
Benefícios de Longo Prazo					
Plano de Remuneração baseado em Ações	(ii)	25.380	12.573	25.380	12.573
		25.380	12.573	25.380	12.573
Total		46.204	30.177	46.222	31.306

(i) incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada).

(ii) Incluem o Plano de Opções de Compra de Ações e Ações Fantasma, destinado aos executivos e membros-chaves da administração, conforme regulamentos específicos (vide Nota 22).

Notas Explicativas

11 Ativos Biológicos

A seguir demonstramos a movimentação dos ativos biológicos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.696.797	2.643.940
Adições (1)	592.755	592.781
Cortes efetuados no período	(301.853)	(301.853)
Ganho na atualização do valor justo	99.998	95.179
Transferências (2) (3)	(29.350)	(29.350)
Outras baixas (4)	(34.825)	(34.825)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.023.522	2.965.872
Adições (1)	317.192	307.762
Cortes efetuados no período de seis meses	(219.119)	(219.119)
Outras baixas	(7.048)	(7.048)
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>3.114.547</u>	<u>3.047.467</u>

- 1) No processo de consolidação de balanços foram eliminados os custos com arrendamento de terras na formação florestal incorridos com controladas;
- 2) Gastos com benfeitorias em terras reclassificados para o Imobilizado;
- 3) Corte de madeira para formação do estoque inicial da Unidade do Maranhão e florestas adquiridas de terceiros em fase de inventário físico/florestal.
- 4) Inclui o montante de R\$28.757 relativo à suspensão dos Projetos SER e Piauí.

O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente conforme divulgado na Nota Explicativa 11 das demonstrações contábeis anuais da Companhia. Para o período findo, não há eventos que indiquem alterações relevantes nos saldos destes ativos.

12 Créditos a Receber de Precatório por Ação Indenizatória

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o montante de R\$56.721 registrado no Ativo Não Circulante, refere-se à indenização devido um imóvel ter sido declarado como área de utilidade pública (imóvel atingido pelo Parque Estadual da Serra do Mar), transitado em julgado com ganho de causa à Companhia.

A requisição da importância em favor da Companhia foi através da emissão de precatório a ser liquidado em 10 (dez) parcelas anuais, iguais e sucessivas (2010 a 2019), parcelas estas devidamente atualizadas pelos índices fixados na respectiva decisão judicial. A Companhia efetuou o levantamento da primeira parcela que estava depositada judicialmente, sendo que o pagamento das demais parcelas continua a ser demandado nos autos da respectiva Ação Indenizatória.

Notas Explicativas

13 Programa de Fomento

Em 30 de junho de 2014, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados totaliza o montante de R\$292.733, classificados no ativo circulante e não circulante (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$286.439).

O programa de fomento é um sistema onde produtores independentes plantam eucalipto em suas próprias terras para fornecimento de produto agrícola (madeira) à Companhia, não estando estes adiantamentos sujeitos a avaliação pelo valor justo.

14 Investimentos

Controladas	Informações das Controladas em 30/6/2014					Equivalência Patrimonial		Investimentos e (Provisão) para perda em investimentos	
	Participação Societária %	Saldos Patrimoniais			Resultado do período de seis meses findo em 30/6/2014	Período de seis meses findo em:		30/6/2014	31/12/2013
		Ativo	Passivo Circulante e Não Circulante	Patrimônio Líquido Ajustado		30/6/2014	30/6/2013		
Controladas e controladas em conjunto diretas									
Asapir	50,00%	14.680	14.622	58	(358)	(179)	(1.330)	29	208
Paineiras (b)	100,00%	398.555	130.199	249.288	1.429	(1.174)	(2.452)	249.288	250.462
Suzano Trading (a)	100,00%	2.912.188	2.865.057	47.131	4.410	1.747	(964)	47.131	42.047
Sun Paper (a)	100,00%	4.133	599	3.534	313	223	106	3.534	3.312
SER	99,90%	43.070	37.226	5.844	(773)	(772)	(8.374)	5.838	6.611
Paineiras Logística	99,99%	13.487	11.932	1.555	(3.093)	(3.093)	367	1.555	4.647
Aanisán	99,88%	7	-	7	(1)	(1)	(8)	7	7
Epicares	0,00%	-	-	-	-	-	2.517	-	-
Stenfar (a)/(b)	68,58%	51.535	28.120	18.996	3.836	(1.393)	2.098	11.410	13.029
Suzano America (a)/(b)	100,00%	257.336	235.175	(7.382)	1.012	9.184	(12.216)	(7.382)	(16.566)
Bahia Sul Holdings (a)	100,00%	58	9	49	(1)	(1)	(3)	49	(11)
Suzano Europa (a)/(b)	100,00%	500.871	470.058	(11.231)	2.007	(1.533)	(3.178)	(11.231)	(9.694)
Ondurman (b)	100,00%	79.522	64.863	(43.769)	2.551	(4.801)	(4.518)	(43.769)	(38.970)
Amulya (b)	99,90%	61.627	54.298	7.329	1.417	1.416	(3.754)	7.322	5.911
						(377)	(31.609)	263.781	260.993
Total de investimentos								326.163	326.234
Total de provisão para perdas								(62.382)	(65.241)
Controladas indiretas									
Futuragene PLC. (a)	100,00%	54.140	7.401	46.739	(18.232)	(15.520)	(11.280)	46.739	22.923
Stenfar (a)/(b)	31,42%	51.535	28.120	18.996	3.836	(807)	(44)	7.586	8.164
SER	0,10%	43.070	37.226	5.844	(773)	(1)	(5)	6	7
Amulya (b)	0,10%	61.627	54.298	7.329	1.417	1	1	7	6
						(16.327)	(11.328)	54.338	31.100

- a) O resultado de equivalência patrimonial dessas controladas diretas e indiretas localizadas no exterior inclui uma perda com variação cambial no montante de R\$10.218 (31 de dezembro de 2013, um ganho de R\$15.658);
- b) O patrimônio líquido dessas controladas considera a eliminação de lucros não realizados, descritos na Nota 3.2.

Resumo da movimentação dos investimentos, líquidos da provisão para perda:

	Controladora	
	30/6/2014	31/12/2013
Saldo inicial	260.993	482.417
Resultado de equivalência patrimonial e variação cambial	(377)	(36.762)
Variação cambial em investidas (outros resultados abrangentes)	3.104	(2.107)
Aumento de capital	61	4.766 (c)
Alienação da controlada Epicares	-	(187.321) (d)
Saldo final	263.781	260.993

- c) Em Março de 2013 aumento de capital da Amulya e Ondurman nos montantes de R\$1.848 e R\$1.041, respectivamente. Em Junho de 2013 redução do capital da Asapir no montante de R\$17.000 e em Dezembro de 2013 aumento do capital da Stenfar no montante de R\$18.877, mediante capitalização de dívida de operações comerciais com a Suzano;
- d) Investida alienada em 28 de maio de 2013, referente à venda do Consórcio Capim Branco Energia.

Notas Explicativas

15 Imobilizado

	Controladora					
	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total do ativo imobilizado
Taxa média anual de depreciação	4,72%	5,11%	16,01%	-	-	-
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.705.304	10.094.304	163.938	3.787.299	3.133.094	18.883.939
Transferências	31.401	129.534	(1.155)	(1.557)	(152.642)	5.581
Adições (b)	-	34.921	6.808	21.993	1.782.987	1.846.709
Baixas	(3.099)	(28.774)	(485)	(29.698)	(44.290)	(106.346)
Capitalização de juros	-	-	-	-	159.944	159.944
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.733.606	10.229.985	169.106	3.778.037	4.879.093	20.789.827
Transferências (c)	745.921	4.108.736	23.382	5.595	(4.895.611)	(11.977)
Adições (b)	89	73.326	22.169	257	333.139	428.980
Baixas (a)	(11.488)	(58.103)	(192)	(7.640)	-	(77.423)
Capitalização de juros	-	-	-	-	36.144	36.144
Saldos em 30 de junho de 2014	2.468.128	14.353.944	214.465	3.776.249	352.765	21.165.551
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(494.455)	(3.671.791)	(121.662)	-	-	(4.287.908)
Transferências	(15.886)	(2.421)	(831)	-	-	(19.138)
Baixas	1.239	19.395	642	-	-	21.276
Depreciação	(36.995)	(464.398)	(9.076)	-	-	(510.469)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(546.097)	(4.119.215)	(130.927)	-	-	(4.796.239)
Transferências (c)	12.898	(14.193)	(151)	-	-	(1.446)
Baixas (a)	1.146	39.234	124	-	-	40.504
Depreciação	(34.146)	(289.437)	(6.962)	-	-	(330.545)
Saldos em 30 de junho de 2014	(566.199)	(4.383.611)	(137.916)	-	-	(5.087.726)
Valor residual						
Saldos em 30 de junho de 2014	1.901.929	9.970.333	76.549	3.776.249	352.765	16.077.825
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.187.509	6.110.770	38.179	3.778.037	4.879.093	15.993.588

	Consolidado					
	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total do ativo imobilizado
Taxa média anual de depreciação	4,72%	5,11%	16,01%	-	-	-
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.711.501	10.095.567	172.059	4.329.805	3.134.661	19.443.593
Transferências	31.553	129.937	(823)	4.473	(153.533)	11.608
Adições (b)	-	38.722	7.181	24.221	1.784.028	1.854.152
Baixas	(3.140)	(29.750)	(934)	(30.940)	(46.008)	(110.772)
Capitalização de juros	-	-	-	-	159.944	159.944
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.739.914	10.234.476	177.483	4.327.559	4.879.093	21.358.525
Transferências (c)	746.357	4.109.190	23.532	5.606	(4.896.664)	(11.979)
Adições (b)	90	73.385	21.409	303	334.192	429.379
Baixas (a)	(11.488)	(58.103)	(192)	(7.639)	-	(77.422)
Capitalização de juros	-	-	-	-	36.144	36.144
Saldos em 30 de junho de 2014	2.474.873	14.358.948	222.232	4.325.829	352.765	21.734.647
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(500.392)	(3.671.576)	(123.803)	-	-	(4.295.771)
Transferências	(15.886)	(2.421)	(831)	-	-	(19.138)
Baixas	1.273	18.805	711	-	-	20.789
Depreciação	(37.027)	(466.065)	(9.606)	-	-	(512.698)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(552.032)	(4.121.257)	(133.529)	-	-	(4.806.818)
Transferências (c)	12.898	(14.193)	(150)	-	-	(1.445)
Baixas (a)	1.146	39.234	125	-	-	40.505
Depreciação	(34.215)	(289.972)	(7.260)	-	-	(331.447)
Saldos em 30 de junho de 2014	(572.203)	(4.386.188)	(140.814)	-	-	(5.099.205)
Valor residual						
Saldos em 30 de junho de 2014	1.902.670	9.972.760	81.418	4.325.829	352.765	16.635.442
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.187.882	6.113.219	43.954	4.327.559	4.879.093	16.551.707

- a) Os valores de baixas incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento;
- b) As adições em Obras em Andamento referem-se, substancialmente, à construção da fábrica de celulose no Maranhão;
- c) Substancialmente composto pelas transferências relacionadas à construção da fábrica de celulose no Maranhão, o saldo remanescente refere-se à transferência para o ativo intangível.

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descrito na Nota 17.1.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia realizou o teste anual de recuperação de seus ativos, não sendo identificada nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

15.1 Bens dados em garantia

Em 30 de junho de 2014 a Companhia e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$ 11.742.352 (31 de dezembro de 2013 o montante de R\$ 11.179.424).

15.2 Despesas capitalizadas

No trimestre findo em março de 2014, foram capitalizados juros no montante de R\$ 36.144 referente aos recursos utilizados para investimentos na construção da nova fábrica do Maranhão (31 de dezembro de 2013 o montante de R\$159.944). O valor calculado considera as captações líquidas das aplicações à taxa média de 89 % do CDI. Após essa data não houve novas capitalizações de juros.

16 Ativos Intangíveis

16.1 Ágio

Ágios	Consolidado		
	B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	Paineiras Logística	Total
Custo contábil	46.427	10	46.437
Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008	(12.380)	-	(12.380)
Saldo residual em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013	34.047	10	34.057

16.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Vida útil em anos	Custo Contábil	Amortização Acumulada	Variação Cambial	Valores Residuais	
					30/6/2014	31/12/2013
KSR ^(a)						
Relacionamento com Clientes	5	22.617	(15.078)	-	7.539	9.801
Outros Intangíveis ^(b)						
Marcas e Patentes	10	1.580	(950)	-	630	648
Software	5	74.194	(39.934)	-	34.260	19.687
Saldo Controladora		98.391	(55.962)	-	42.429	30.136
Futuragene ^(a)						
Acordos de Pesquisa e Desenvolvimento	18.8	153.316 (c)	(39.022)	28.770	143.064	157.356
Outros Contratos de Licença	11.8	3.436 (c)	(1.399)	645	2.682	3.039
Outros Intangíveis ^(b)						
Software	5	70	(68)	-	2	2
Saldo Consolidado		255.213	(96.451)	29.415	188.177	190.533

Notas Explicativas

- a) Ativos intangíveis identificados no processo de aquisição desses investimentos. Foi utilizado o Método da Renda para avaliação desses ativos. Este método baseia-se no valor dos fluxos de caixa que o ativo deverá gerar no futuro, no decorrer de sua vida útil remanescente. Sua aplicação consiste de diversas etapas. Primeiro, projetam-se os fluxos de caixa que o ativo deverá gerar, o que envolve uma análise de dados financeiros e entrevistas com os integrantes da área operacional para estimar as receitas e despesas futuras da empresa. Em seguida, descontam-se os fluxos de caixa a valor presente através da aplicação de uma taxa de retorno que reflita o valor do dinheiro ao longo do tempo e o risco do ativo. O valor justo será então igual à soma do valor dos fluxos de caixa projetados ao do valor residual, ambos descontados a valor presente, ao final do período projetivo.
- b) Saldos transferidos da Nota 15 Imobilizado.
- c) Valor convertido pela taxa original do dólar na data da apuração do ganho na alocação do preço pago.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 foram amortizados os montantes de R\$6.292 na Controladora e R\$9.097 no Consolidado (30 de junho de 2013, os montantes de R\$4.936 e R\$9.599, respectivamente).

Em 30 de junho de 2014, a Companhia não identificou nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável desses ativos.

17 Financiamentos e Empréstimos

Indexador	Taxa média anual de juros em 30/6/2014	Vencimentos	Controladora		Consolidado		
			30/6/2014	31/12/2013	30/6/2014	31/12/2013	
Imobilizado:							
BNDES - Finem	Taxa fixa /TJLP (1) (2)	7,09%	2014 a 2023	1.953.662	1.977.233	1.953.662	1.977.233
BNDES - Finem	Cesta de moedas / US\$ (2)	5,75%	2014 a 2022	2.317.247	2.195.893	2.317.247	2.195.893
BNDES - Finame	Taxa fixa /TJLP (2)	4,65%	2014 a 2024	27.373	3.511	27.373	3.511
FNE - BNB	Taxa fixa (2)	8,50%	2014 a 2017	66.524	75.642	66.524	75.642
FINEP	Taxa fixa (2)	4,40%	2014 a 2020	46.107	49.597	46.107	49.597
Crédito Rural	Taxa fixa	5,50%	2015	164.935	20.436	164.935	20.436
Arrendamento mercantil financeiro	US\$		2014 a 2022	22.517	33.873	22.517	33.873
Financiamentos de Importações - ECA	US\$ (2) (3)	1,91%	2014 a 2022	1.080.680	1.233.947	1.080.680	1.233.947
Capital de giro:							
Financiamentos de exportações	US\$	4,22%	2014 a 2022	1.478.317	2.054.668	1.478.317	2.054.668
Nota de crédito de exportação	CDI / Taxa fixa (5)	11,71%	2014 a 2021	3.810.160	3.514.454	3.810.160	3.514.454
Senior Notes	US\$ / Taxa fixa (4)	5,88%	2021	-	-	1.436.499	1.525.848
Desconto de Duplicatas-Vendor			2014 a 2015	40.372	42.566	40.372	42.566
Outros			2014 a 2015	3.702	3.245	8.257	15.661
				11.011.596	11.205.065	12.452.650	12.743.329
Parcela circulante (inclui juros a pagar)				1.229.825	955.462	1.271.311	1.007.157
Parcela não circulante				9.781.771	10.249.603	11.181.339	11.736.172
Os financiamentos e empréstimos não circulantes vencem como segue:							
2015				484.995	959.074	484.995	959.074
2016				1.866.311	2.209.113	1.866.311	2.209.113
2017				1.940.718	1.940.820	1.940.718	1.940.820
2018				1.475.139	1.338.181	1.475.139	1.338.181
2019				2.101.322	2.060.391	2.101.322	2.060.391
2020				754.705	692.944	754.705	692.944
2021				995.922	924.481	2.395.490	2.411.050
2022 em diante				162.659	124.600	162.659	124.600
				9.781.771	10.249.603	11.181.339	11.736.172

- 1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central;
- 2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.
- 3) Em outubro de 2006 a Companhia assinou um contrato de financiamento junto aos Bancos BNP Paribas e Société Générale, na proporção de 50% para cada um, no valor de US\$150.000, com o objetivo de financiar equipamentos importados para o Projeto Mucuri - BA. Além do contrato mencionado, em março de 2004, a Companhia assinou um contrato de financiamento junto ao

Notas Explicativas

Banco BNP Paribas no valor total de US\$20.000, com o objetivo de financiar equipamentos importados para modernização da unidade de Mucuri. Em maio de 2013 a Companhia captou recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento à importação (ECA – Export Credit Agency) de equipamentos destinados às instalações da unidade de produção de celulose no Maranhão. O montante total contratado equivale a US\$535.000, pelo prazo de até 9,5 anos, com as instituições financeiras AB Svensk Exportkredit, BNP Paribas via subsidiária Fortis Bank SA/NV, Nordea Bank Finland Plc, Nordea Bank AB e Société Générale, e com garantia das “Export Credit Agency” FINNVERA e EKN. Todos estes contratos aqui mencionados possuem cláusulas definindo a manuten o de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento   confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com rela o ao exercício social de 2013, a Companhia cumpriu com os níveis estabelecidos.

- 4) Em setembro de 2010 a Companhia, por intermédio da sua subsidiária internacional Suzano Trading (conforme Nota 10), emitiu Senior Notes no mercado internacional no valor de US\$650.000 com vencimento em 23 de janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a. A Companhia   garantidora da emissão, a qual constitui uma obriga o s nior sem garantia real da emissora ou da Companhia e concorre igualmente com as demais obriga es dessas companhias de natureza semelhante. Em setembro de 2013, a Companhia, também por intermédio da sua subsidiária internacional Suzano Trading, recomprou US\$3.800 do valor de principal das Senior Notes emitidas.
- 5) Em junho de 2014 a Companhia contratou uma opera o de Nota de Crédito   Exporta o de R\$331.335 com vencimento em 2018. Os juros serão pagos semestralmente e o principal será pago em duas parcelas nos anos de 2017 e 2018. Adicionalmente foi realizada uma opera o de *swap* de prazo e montantes idênticos   NCE, para conversão das taxas contratadas para *Libor* semestral + 3,9% a.a (dólar).

Apresentamos a seguir a movimenta o dos saldos de empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	Per�odo de seis meses findo em:			
	30/6/2014	30/6/2013	30/6/2014	30/6/2013
Saldos iniciais	11.205.065	8.628.485	12.743.329	10.017.275
Capta�es	929.083	3.328.033	929.083	3.328.033
Juros apropriados	388.834	297.635	431.326	330.525
Varia�o cambial	(339.201)	405.932	(435.656)	519.464
Liquida�o de principal	(756.099)	(1.929.285)	(756.099)	(1.964.148)
Liquida�o de juros	(427.885)	(284.997)	(473.104)	(323.792)
Custos de capta�o	(11.836)	(114.270)	(11.836)	(114.270)
Amortiza�o dos custos de capta�o	23.635	13.476	25.607	22.303
	11.011.596	10.345.009	12.452.650	11.815.390

17.1 Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em cujo termos a Companhia e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes   propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A Companhia mant m contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabrica o de celulose, localizados na cidade de Mucuri-BA. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos e possuem cláusulas de op o de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A Administra o possui a inten o de exercer as op es de compra nas datas previstas em cada contrato.

Notas Explicativas

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Controladora e Consolidado	
	30/6/2014	31/12/2013
Máquinas e equipamentos	152.666	150.582
(-) Depreciação acumulada	(125.619)	(120.475)
Imobilizado líquido	<u>27.047</u>	<u>30.107</u>
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos):		
Menos de 1 ano	3.136	12.949
Mais de 1 ano e até 5 anos	14.557	14.430
Mais de 5 anos	4.824	6.494
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	<u>22.517</u>	<u>33.873</u>
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	6.049	7.337
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	<u>28.566</u>	<u>41.210</u>

17.2 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2014, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado estão abaixo apresentados:

Natureza	Custo Total	Amortizações	Variação Cambial	Consolidado	
				Saldo à amortizar	
				30/6/2014	31/12/2013
Senior Notes	29.284 (1)	(14.382) (2)	8.786	23.688 (2)	27.219 (2)
NCE	46.688	(11.327)	-	35.361	38.177
Pré-Pagamento	20.531	(9.830)		10.701	9.829
Importação (ECA)	101.063 (3)	(21.466)		79.597	89.430
Crédito Rural	94	(94)		-	21
Total	<u>197.660</u>	<u>(57.099)</u>	<u>8.786</u>	<u>149.347</u>	<u>164.676</u>

(1) Montante em Reais na data da captação, taxa da captação US\$ 1,6942.

(2) Montantes convertidos para Reais nas respectivas datas pela taxa do dólar de fechamento.

(3) Custos relacionados a prêmios de seguros, honorários e taxas.

18 Debêntures

A 3ª emissão, realizada em agosto de 2004, é composta de duas séries. Em 9 de abril de 2013, conforme facultado à Companhia, foi realizado o resgate das Debêntures da 1ª série da 3ª emissão, cujo montante total pago foi de R\$594.150. No dia 11 de junho de 2014 a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo das Debêntures da 2ª série da 3ª emissão cujo montante

Notas Explicativas

total pago foi de R\$164.371. A Companhia cancelou as Debêntures resgatadas (Nota 1.1 b)).

19 Provisão para Contingências

As provisões para contingências observam os seguintes critérios: i) para os casos em que a possibilidade de perda é remota, não é constituída provisão, ii) para os casos em que a perspectiva de perda é possível, é feita a divulgação em nota explicativa e adicionalmente uma análise individualizada e criteriosa, com base em dados pretéritos e perspectiva de desfecho, para determinação da estimativa de seu efeito financeiro, sendo que, caso haja a probabilidade de desembolso, a Administração opta pela constituição de provisão, consoante procedimento interno existente e iii) para os casos em que a possibilidade de perda é provável, a Administração constitui provisão.

Assim sendo, apresentamos a movimentação das provisões no período:

Controladora						
	Saldo em 31/12/2013	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30/6/2014
Tributários e previdenciários	171.177	9.444	(10.564)	7.279	(8.165)	169.171
Trabalhistas	21.911	8.208	-	2.121	(1.399)	30.841
Cíveis	7.325	433	(4.536)	215	(575)	2.862
	<u>200.413</u>	<u>18.085</u>	<u>(15.100)</u>	<u>9.615</u>	<u>(10.139)</u>	<u>202.874</u>
Consolidado						
	Saldo em 31/12/2013	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30/6/2014
Tributários e previdenciários	171.177	9.444	(10.564)	7.279	(8.165)	169.171
Trabalhistas	28.140	8.401	(123)	2.121	(1.439)	37.100
Cíveis	7.325	433	(4.536)	215	(575)	2.862
	<u>206.642</u>	<u>18.278</u>	<u>(15.223)</u>	<u>9.615</u>	<u>(10.179)</u>	<u>209.133</u>

Processos tributários e previdenciários

A Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 260 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, IRPJ e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

A Companhia aderiu ao REFIS – Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$12.282, valor esse que se encontra devidamente provisionado, sendo que os juros e as multas serão pagos mediante utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL.

A Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$357.935 e para os quais há provisão constituída de R\$27.645.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia mantém R\$35.316 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$45.165).

Notas Explicativas

Processos trabalhistas

Em 30 de junho de 2014, a Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 1.750 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

De maneira geral, os processos trabalhistas estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas industriais, como verbas salariais e rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas terceirizadas que prestam serviços a Companhia. Para os processos cujo prognóstico de perda é provável, a Companhia possui provisão no montante de R\$28.255.

Adicionalmente, a Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$34.284 e para os quais há provisão constituída de R\$8.845.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia mantém R\$20.627 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$15.953).

Processos cíveis

Em 30 de junho de 2014, a Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 195 processos cíveis, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de acidente de trabalho, possessória, ambiental, dentre outras. Para os processos, cujo prognóstico de perda é provável, a Companhia possui provisão no montante de R\$2.776.

Adicionalmente, a Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$287 e para os quais há provisão constituída de R\$86.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia mantém R\$443 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$313).

20 Passivos atuariais

Em 30 de junho de 2014 não houve alteração nos planos de benefícios definidos e não houveram mudanças significativas na análise de sensibilidade em relação aquelas informações divulgadas na Nota 20 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

Em 30 de junho de 2014, o valor das obrigações futuras destes benefícios foi de R\$262.906 (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$255.138).

As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida estão demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

Taxa de desconto - plano médico	6,5% a.a.
Taxa de desconto - seguro de vida	6,25% a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica	3,0% a.a.
Inflação econômica	5,0% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	IAPB 57

Apresentamos demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:

Controladora e Consolidado	
Saldo inicial em 31/12/2012	289.277
Juros sobre obrigação atuarial	26.991
Perda atuarial	(47.307)
Benefícios pagos no exercício	(13.823)
Saldo final em 31/12/2013	<u>255.138</u>
Juros sobre obrigação atuarial	14.731
Benefícios pagos no período	(6.963)
Saldo final em 30/6/2014	<u>262.906</u>

21 Plano de Previdência Privada de Contribuição Definida – Suzano Prev

O plano de previdência complementar Suzano Prev é administrado pela BrasilPrev. As contribuições da Companhia e dos colaboradores no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 totalizaram R\$3.179 e R\$5.308, respectivamente (30 de junho de 2013, os montantes de R\$3.123 e R\$5.214, respectivamente).

22 Plano de Remuneração Baseado em Ações

No período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia possui 2 (dois) Planos de remuneração baseados em ações, sendo: i) Plano de remuneração baseado em ações com pagamento em moeda corrente; e, ii) Plano de remuneração baseado em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe A). Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 (Nota 22). Em 30 de junho de 2014, há 12.445 mil ações preferenciais em tesouraria que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

Adicionalmente, Companhia outorgou em 1º de abril de 2014 o Programa SAR (Share Appreciation Rights) 2014, de opções fantasma, exclusivo para novas inclusões a partir dessa data.

Nesse programa, o participante deverá investir 5% do valor total correspondente ao número de opções no momento da outorga e 20% após três anos para efetivar a aquisição da opção. Este valor será calculado pela média da cotação dos últimos 90 pregões contando-se a partir do fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da concessão.

Notas Explicativas

O prazo de carência e de vencimento são de 3 e 5 anos a partir da data de outorga, respectivamente. O cálculo do valor a ser pago pelo beneficiário no momento do exercício também será com base na média da cotação dos últimos 90 pregões contando-se a partir do último dia do mês anterior da data de exercício.

Nas datas em que não ocorra negociação das opções da SUZB5, prevalecerá o valor da última negociação. Para as opções outorgadas e subscritas pelos beneficiários não haverá distribuição de dividendos.

Para os planos com outorgas até 2013, continuam vigentes as condições estipuladas para os programas anteriores, até a data de liquidação.

a) Resumo das movimentações dos planos de remuneração baseados em ações

Incentivo de Longo Prazo – Ações fantasma

Controladora e Consolidado

30/6/2014

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transfência	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	13.043	-	13.043	-	-	-	-	9,00
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	55.769	-	7.332	-	-	-	48.437	9,00
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	11.663	-	3.189	-	-	-	8.474	9,00
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	11.663	-	3.189	-	-	-	8.474	9,00
ILP 2008 - jan09 / set12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	16.502	-	16.502	-	-	-	-	9,00
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/09/2014	01/09/2014	10.125	-	-	-	-	-	10.125	-
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	2.837	-	2.837	-	-	-	-	9,00
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	14.724	-	-	-	-	-	14.724	-
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	27.055	-	6.609	-	-	-	20.446	9,00
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	50.836	-	18.354	-	-	19.505	51.987	9,00
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	322.580	-	223.829	27.770	-	-	70.981	9,00
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	859.609	-	-	57.061	89.360	71.951	819.957	9,00
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 9,00	01/09/2013	01/09/2016	3.441	-	3.441	-	-	-	-	9,00
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 9,00	30/09/2015	30/09/2018	35.225	-	-	-	-	-	35.225	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 8,30	01/03/2016	01/03/2019	1.082.186	-	-	41.743	117.059	81.929	1.075.573	8,97
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	70.000	-	70.000	-	-	-	-	9,00
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	70.000	-	-	-	-	-	70.000	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	30/06/2014	30/06/2014	30.000	-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	40.000	-	40.000	-	-	-	-	9,00
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	30.000	-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	40.000	-	-	-	-	-	40.000	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	60.000	-	60.000	-	-	-	-	9,00
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	80.000	-	-	-	-	-	80.000	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	-	-	-	-	140.000	-
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 7,71	01/04/2017	01/04/2019	-	958.889	-	-	-	-	958.889	-
TOTAL						3.084.417	958.889	468.325	126.574	206.419	173.385	3.520.451	9,00

Controladora e Consolidado

31/12/2013

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transfência ⁽¹⁾	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2006 (PN)	01/05/2007	R\$ 23,38	R\$ 9,00	01/09/2010	01/09/2013	650	-	650	-	-	-	-	9,00
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	21.448	-	9.278	-	873	-	13.043	9,00
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	110.287	-	62.407	-	7.889	-	55.769	9,00
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	64.485	-	56.164	-	3.342	-	11.663	9,00
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	21.029	-	12.708	-	3.342	-	11.663	9,00
ILP 2008 - jan09 / set12 (i)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/09/2015	9.767	-	-	9.767	-	-	-	-
ILP 2008 - jan09 / set12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	16.502	-	-	-	-	-	16.502	-
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/09/2014	01/09/2014	10.125	-	-	-	-	-	10.125	-
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	5.356	-	2.519	-	-	-	2.837	9,00
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	55.241	-	45.403	-	4.886	-	14.724	9,00
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	141.078	-	109.241	2.307	2.475	-	27.055	9,00
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	182.926	-	129.356	6.018	3.284	-	50.836	9,00
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	395.168	-	61.470	21.841	10.723	-	322.580	9,00
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	1.009.121	-	143.721	45.110	39.319	-	859.609	9,00
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 9,00	01/09/2013	01/09/2016	3.441	-	-	-	-	-	3.441	-
Programa Específico - mar09/set12	01/06/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	23.275	-	23.275	-	-	-	-	9,00
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 9,00	30/09/2015	30/09/2018	35.225	-	-	-	-	-	35.225	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 8,94	01/03/2016	01/03/2019	-	1.180.153	35.953	-	-	62.014	1.082.186	7,70
Programa Especial 2012a ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	70.000	-	-	-	-	-	70.000	-
Programa Especial 2012a ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	70.000	-	-	-	-	-	70.000	-
Programa Especial 2012b ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	30.000	-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	40.000	-	-	-	-	-	40.000	-
Programa Especial 2012b ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	30.000	-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	40.000	-	-	-	-	-	40.000	-
Programa Especial 2012c ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	60.000	-	-	-	-	-	60.000	-
Programa Especial 2012c ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	80.000	-	-	-	-	-	80.000	-
Programa Especial 2012c ⁽²⁾	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	-	-	-	-	140.000	-
TOTAL						2.672.283	1.180.153	692.145	85.043	76.133	62.014	3.084.417	9,00

⁽¹⁾ Ações recebidas em decorrência de transferência de colaboradores da Futuragene para Suzano Papel e Celulose SA.

⁽²⁾ O Programa ILP Especial I foi renomeado para Programa Especial 2012a e o Programa ILP Especial II foi renomeado para Programa Especial 2012b e Programa Especial 2012c.

Notas Explicativas

Incentivo de Longo Prazo – Opções de compra de ações preferenciais Classe ‘A’

Controladora e Consolidado
30/6/2014

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Preço	Quantidade de ações				
					Na data de outorga	Outorgadas	Exercidas ⁽¹⁾	Não exercida por demissão	Expiradas	Total em vigor em 30/06/2014
Programa 2	Série I	11/08/2010	01/08/2013	31/12/2015	5,97	80.000	-	-	-	80.000
	Série II	11/08/2010	01/08/2014	31/12/2015	5,97	80.000	-	-	-	80.000
	Série III	11/08/2010	01/08/2015	31/12/2015	5,97	240.000	-	-	-	240.000
Programa 3	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	-	-	1.800.000
Total						9.400.000	1.800.000	-	-	7.600.000

⁽¹⁾ Ações Preferenciais Classe A mantidas em tesouraria conforme Nota 24.3.

b) Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações

Para mensuração do valor justo das opções de compra de ações preferenciais Classe A, a Companhia utilizou os seguintes modelos de cálculo:

Descrição das premissas	Indicadores		
	Opções		
	Programa II	Programa III	SAR 2014
Modelo de Cálculo	Bjerk Sund-Stensland	Binomial	Simulação de Monte Carlo
Preço do ativo base (1)	R\$ 7,02/ ação	R\$ 7,73/ ação	R\$ 8,93/ ação
Expectativa de volatilidade (2)	40,02% a.a.	40,47% a.a.	36,82 % a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções (3)	2,59 anos	Igual à vida da opção	Igual à vida da opção
Expectativa de dividendos (4)	3,49% a.a.	3,49% a.a.	2,94% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco (5)	média de 8,02%	média de 8,99%	média de 11,90%

(1) O preço do ativo base foi definido considerando a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 pregões para a ação SUZB5;

(2) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 90 observações de retornos;

(3) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício;

(4) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Companhia;

(5) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas informações trimestrais estão demonstrados abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	30/6/2014	31/12/2013	30/6/2014	30/6/2013
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	20.069	20.469	(4.514)	(2.773)
Provisão com plano de opções de compra de ações	-	-	-	1.759
Total do plano de remuneração baseado em ações	<u>20.069</u>	<u>20.469</u>		
Patrimônio líquido				
Reserva de opções de compra de ações	<u>23.363</u>	<u>16.367</u>	<u>(6.995)</u>	<u>(2.999)</u>
Resultado			<u>(11.509)</u>	<u>(4.013)</u>

23 Dívidas com Aquisição de Ativos

A Companhia e suas controladas realizaram transações para aquisição de terras e reflorestamento através de Contratos de Compra e Venda e Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI").

Em 30 de junho de 2014, os contratos referentes as dívidas relacionadas a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão não apresentaram alteração em relação as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013 e totalizam o montante de R\$179.047 no Consolidado, apresentadas na rubrica de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$177.688).

24 Patrimônio Líquido

24.1 Capital autorizado

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de maio de 2012, foi aprovada a criação de capital autorizado para Ações Ordinárias e alteração do limite do capital autorizado das ações preferenciais classe A. Por deliberação do Conselho de Administração ou Assembleia Geral, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 260.040 mil ações ordinárias, 517.080 mil ações preferenciais classe "A" e 3.000 mil ações preferenciais classe "B", todas exclusivamente escriturais.

24.2 Capital social

Em 30 de junho de 2014 o capital social da Companhia é de R\$6.241.753 dividido em 1.107.739 mil ações, sem valor nominal, das quais 371.149 mil são ordinárias, nominativas, 734.649 mil são preferenciais classe A e 1.941 mil são preferenciais classe B, ambas escriturais. São mantidas em tesouraria 21.141 mil ações, sendo 6.786 mil ordinárias, 12.445 mil preferenciais classe A e 1.910 mil preferenciais classe B.

Notas Explicativas

A composição do capital social está abaixo apresentada:

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS CLASSE "A"		PREFERENCIAIS CLASSE "B"		TOTAL GERAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Suzano Holding S.A.	354.349.459	95,47	3.245.073	0,44	17.698	0,91	357.612.230	32,28
Controladores e Administradores	10.012.879	2,70	259.786.621	35,36	3.483	0,18	269.802.983	24,36
Sub Total	364.362.338	98,17	263.031.694	35,80	21.181	1,09	627.415.213	56,64
BNDESPAR	-	-	129.509.862	17,63	-	-	129.509.862	11,69
Tesouraria	6.786.194	1,83	12.444.988	1,69	1.909.699	98,40	21.140.881	1,91
Outros acionistas	-	-	329.662.782	44,87	9.939	0,51	329.672.721	29,76
TOTAL	371.148.532	100,00	734.649.326	100,00	1.940.819	100,00	1.107.738.677	100,00

Em 30 de junho de 2014, as ações Preferenciais SUZB5 encerraram o período cotadas a R\$8,39 (31 de dezembro de 2013, cotadas a R\$9,24).

24.3 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações				R\$ (em milhares)	Preço médio (R\$)
	ON	PNA	PNB	Total		
Saldo em 31/12/2013	6.786.194	14.244.988	1.909.699	22.940.881	312.240	13,61
Ações vendidas ⁽¹⁾	-	(1.800.000)	-	(1.800.000)	(8.514)	4,73
Saldo em 30/6/2014	6.786.194	12.444.988	1.909.699	21.140.881	303.726	14,37

⁽¹⁾ Ações em tesouraria utilizadas para atendimento do plano de remuneração baseado em ações (Nota 22).

Programa de Recompra de Ações Preferenciais Classe A de emissão da Companhia ("Programa")

Em 21 de fevereiro de 2013, o Programa aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia foi finalizado. Foram adquiridas 12.000 mil ações preferenciais classe A pelo montante total de R\$84.835, sendo R\$46.117 adquirido até 31 de dezembro de 2012 e R\$38.718 entre janeiro e fevereiro de 2013. As aquisições de ações foram realizadas em consonância com o Programa aprovado pelo Conselho de Administração e atendendo as normas legais aplicáveis.

As ações adquiridas no âmbito do Programa serão mantidas em tesouraria para atender aos beneficiários dos planos de opções de compras de ações, bem como, contrapartida ao plano de incentivos de longo prazo da Companhia.

24.4 Ajuste de avaliação patrimonial e Outros resultados abrangentes

Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou na rubrica de Outros Resultados Abrangentes as contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009. A movimentação desta rubrica ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS.

Outros resultados abrangentes

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço as contrapartidas das variações cambiais sobre investidas no exterior, o ganho ou perda com a atualização dos

Notas Explicativas

passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures da 5ª emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos.

24.5 Lucro por ação

Básico

O Lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30/6/2014			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas	93.790	204.406	9	298.205
Quantidade média ponderada de ações no período	371.149	734.649	1.941	1.107.739
Média ponderada das ações em tesouraria	(6.786)	(12.745)	(1.910)	(21.441)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	364.363	721.904	31	1.086.298
Lucro básico por ação	0,25741	0,28315	0,29032	
	30/6/2013			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas	(64.731)	(140.843)	(6)	(205.580)
Quantidade média ponderada de ações no período	371.128	734.608	1.941	1.107.677
Média ponderada das ações em tesouraria	(6.786)	(13.935)	(1.910)	(22.631)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	364.342	720.673	31	1.085.046
Prejuízo básico por ação	(0,17767)	(0,19543)	(0,19355)	

Diluído

O Lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia apresenta duas categorias de ações potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações por opção do titular e debêntures conversíveis em ações ordinárias e preferenciais.

	30/6/2014			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas	93.532	204.664	9	298.205
Quantidade média ponderada de ações em circulação	364.363	721.904	31	1.086.298
Ajuste por opções de compra de ações	-	2.907	-	2.907
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	364.363	724.811	31	1.089.205
Lucro diluído por ação	0,25670	0,28237	0,29032	
	30/6/2013			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas	(64.736)	(140.838)	(6)	(205.580)
Quantidade média ponderada de ações em circulação	364.342	720.673	31	1.085.046
Ajuste por opções de compra de ações	3	(85)	-	(82)
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	364.345	720.588	31	1.084.964
Prejuízo diluído por ação	(0,17768)	(0,19545)	(0,19355)	

Notas Explicativas

24.6 Distribuição de Dividendos

Distribuição de Dividendos

Em 30 de abril de 2014, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE), sendo aprovada a proposta da Administração para distribuição de dividendos no montante total de R\$122.000, a serem distribuídos aos acionistas e debitados da Reserva de Lucros para Aumento de Capital, da seguinte forma: R\$0,10545 (dez centavos de real e quinhentos e quarenta e cinco milésimos de centavo de real) para as ações ordinárias; R\$0,11600 (onze centavos de real e seiscentos milésimos de centavo de real) para as ações preferenciais classe "A", R\$0,34523 (trinta e quatro centavos de real e quinhentos e vinte e três milésimos de centavo de real) para as ações preferenciais classe "B". Os dividendos ora propostos foram pagos, (creditados em conta) aos acionistas em 12 de maio de 2014, com base na posição acionária desta data, passando as ações a serem negociadas "ex-direitos" a partir de 02 de maio de 2014.

25 Outras Receitas Operacionais, Líquidas

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em			
	30/6/2014	30/6/2013	30/6/2014	30/6/2013
Resultado na venda de outros produtos	(2.754)	(3.435)	3.963	(4.189)
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológicos	1.600	5.573	1.600	5.956
Resultado na venda de investimentos	(46)	123.098	(46)	123.098 (2)
Resultado na atualização do valor justo dos ativos biológicos	-	-	-	(3.667) (3)
Provisão para perda com imobilizados e baixas	(33.436) (5)	(4.404)	(33.436)	(4.404)
Acordo comercial com fornecedor (1)	31.500	-	31.500	-
Gastos com reorganização	-	(6.933)	-	(6.933)
Recebimento de processos judiciais (4)	10.756	-	10.756	-
Amortização do ativo intangível	(2.262)	(2.262)	(7.533)	(6.927)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.892)	(3.016)	2.275	(6.201)
Total de outras receitas operacionais	43.856	128.671	50.094	129.054
Total de outras despesas operacionais	(41.390)	(20.050)	(41.015)	(32.321)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2.466	108.621	9.079	96.733

- 1) Refere-se a um acordo comercial firmado com ex-fornecedor da Companhia, em decorrência de eventuais créditos remanescentes da relação comercial.
- 2) Alienação da participação da Suzano, através de sociedade sob seu controle, no Consórcio Capim Branco Energia.
- 3) Resultado auferido na controlada SER.
- 4) O montante refere-se a recebimento parcial de créditos de empréstimos compulsórios discutidos em ações judiciais contra a Centrais Elétricas Brasileiras S.A – Eletrobrás.
- 5) Montante composto, substancialmente, pela baixa de ativos operacionais obsoletos de R\$ 17.431 e constituição para perdas sobre ativos operacionais de R\$16.005.

26 Arrendamento Mercantil Operacional

Os pagamentos dos contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado da Companhia e estão abaixo demonstrados:

Notas Explicativas

Descrição	Valor da parcela R\$ (mil)	Indexador	Vencimento
Escritórios administrativos e depósitos	258	IGP-M e IPCA/IBGE	31/12/2014 a 22/6/2017
Central telefônica e licenças	61	-	19/5/2015 a 15/8/2015
Equipamentos de hardware	80	IGP-M	26/10/2014 a 16/4/2016

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os pagamentos mínimos de arrendamentos operacionais vincendos eram os seguintes:

	30/6/2014	31/12/2013
(i) Até um ano	4.602	5.230
(ii) Mais de um ano e até três anos	6.126	8.536
(iii) Mais de três e até cinco anos	-	1.919
Total das parcelas vincendas	10.728	15.685

27 Resultado Financeiro, Líquido

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/6/2014	30/6/2013	30/6/2014	30/6/2013
Rendimento de aplicações financeiras	111.196	117.443	111.942	118.070
Ganhos em operações com derivativos	10.756	4.072	18.602	16.722
Outras receitas financeiras	7.662	5.825	10.988	1.769
Total das receitas financeiras	129.614	127.340	141.532	136.561
Despesas de juros	(482.211)	(359.346)	(492.058)	(370.682)
Perdas em operações com derivativos	(3.334)	(13.301)	(9.845)	(19.865)
Outras despesas financeiras	(8.661)	(11.125)	(14.592)	(10.741)
Total das despesas financeiras	(494.206)	(383.772)	(516.495)	(401.288)
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	347.035	(389.139)	437.614	(509.323)
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	6.312	(72.543)	(81.108)	31.057
	353.348	(461.682)	356.506	(478.266)
Resultado financeiro líquido	(11.244)	(718.114)	(18.457)	(742.993)

28 Receita Líquida

Demonstramos a seguir a reconciliação da receita bruta e a receita líquida para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em			
	30/6/2014	30/6/2013	30/6/2014	30/6/2013
Receita bruta de vendas	3.652.461	2.909.007	3.590.993	2.912.624
Deduções				
Impostos sobre vendas (a)	(437.204)	(363.666)	(440.983)	(367.562)
Devoluções e cancelamentos	(30.202)	(27.462)	(34.196)	(29.572)
Descontos e abatimentos	(7.224)	(7.221)	(7.224)	(7.222)
Receita Líquida	3.177.831	2.510.658	3.108.590	2.508.268

(a) Inclui o montante relativo a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS instituído pela Lei nº 12.715/12 e o Decreto 7.828/12 de 1% sobre a receita bruta, com vigência até 31 de dezembro de 2014.

29 Informações por Segmento

29.1 Segmento operacional

A Administração definiu como segmentos operacionais Celulose e Papel. As informações apresentadas nas colunas Não Segmentado referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Papel e Celulose como, por exemplo, gastos com tecnologia da informação, resultado financeiro líquido e administrativos, entre outros.

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 são as seguintes:

	30/6/2014				30/6/2013				Consolidado
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total	
	Receita líquida	1.563.444	1.545.146	-	3.108.590	1.138.747	1.369.521	-	2.508.268
Resultado financeiro líquido	-	-	(18.457)	(18.457)	-	-	(742.993)	(742.993)	
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	9.079	9.079	-	-	96.733	96.733	
Resultado operacional	195.381	254.899	(9.378)	440.902	162.958	180.138	(641.328)	(298.232)	
	30/6/2014				31/12/2013				
Total dos ativos	14.311.995	6.800.848	5.701.825	26.814.668	13.837.746	7.063.976	6.247.621	27.149.343	

29.2 Informação sobre área geográfica

As áreas geográficas são determinadas baseadas na localização do mercado consumidor. As receitas líquidas da Companhia classificadas por área geográfica podem ser assim representadas:

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/6/2014			30/6/2013		
	Celulose	Papel	Total	Celulose	Papel	Total
Receita líquida	1.563.444	1.545.146	3.108.590	1.138.747	1.369.521	2.508.268
Mercado Interno	292.256	1.087.521	1.379.777	245.380	961.715	1.207.095
Mercado Externo	1.271.188	457.625	1.728.813	893.367	407.806	1.301.173
Ásia	569.604	5.800	575.404	351.090	12.351	363.441
Europa	479.337	64.518	543.855	374.741	61.255	435.996
América do Norte	205.605	164.556	370.161	151.921	148.516	300.437
América do Sul e Central	16.642	216.414	233.056	15.615	185.360	200.975
África	-	6.337	6.337	-	324	324

30 Despesas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2014	30/6/2013	30/6/2014	30/6/2013
Custos variáveis, fixos demais despesas comerciais e administrativas	1.780.978	1.457.452	1.690.863	1.428.136
Gastos com pessoal	399.220	323.016	406.561	334.565
Depreciação, exaustão e amortização	554.712	391.464	560.886	397.539
	2.734.910	2.171.932	2.658.310	2.160.240

31 Compromissos

Vale Florestar

Com o fechamento da transação de aquisição de quotas do Fundo Vale Florestar descrita na Nota Explicativa 1.1 a), dar-se-á distratado o Contrato de Compra e Venda de Árvores em Pé celebrado em 13 de julho de 2009, pela Suzano com a Vale S.A.

32 Cobertura de Seguros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém coberturas securitárias para os riscos que possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado da Companhia.

Dentre as modalidades de seguros contratadas pela companhia, são destaques:

- **Riscos Operacionais:** Cobertura de danos materiais ocasionados a prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios decorrentes de incêndio, raio e explosão, desentulho, alagamentos, quebra de maquinário e danos elétricos, bem como Perda de Receita Bruta causada pela interrupção de produção consequente de danos materiais. Em 30 de Junho de 2014, a importância segurada é de R\$17.813.510 e o limite máximo de indenização é de R\$3.747.500.
- **Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O):** Cobertura com objetivo de proteger a responsabilidade civil dos Executivos por perdas e danos resultantes de suas atividades como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade. Em 30 de Junho de 2014, a importância segurada é de R\$55.000.

Notas Explicativas

- **Responsabilidade Civil e Geral:** Reembolsa a companhia por indenizações decorrentes de sentenças transitadas em julgado ou por acordos previamente aprovados e autorizados pela seguradora por involuntários danos materiais e/ou físicos causados a terceiros decorrentes das atividades industriais e/ou comerciais, inclusive por poluição accidental. O seguro abrange também entre outros a responsabilidade do empregador, veículos contingentes, produto no território nacional. Em 30 de Junho de 2014, a importância segurada é de R\$10.000.

33 Evento Subsequente

Em 08 de agosto de 2014, a Companhia anunciou através de Comunicado ao Mercado que, em decorrência do cumprimento das condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda de Quotas celebrado em 04 de junho de 2014, concluiu a aquisição direta da totalidade das quotas emitidas pelo Fundo Vale Florestar. O preço total e as condições de pagamento permaneceram os mesmos divulgados no Fato Relevante publicado em 04 de junho de 2014.

Esta transação será contabilizada de acordo com as regras do CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios o qual estabelece, entre outras coisas que, os ativos líquidos adquiridos, registrados ou não nas demonstrações financeiras da adquirida, devem ser avaliados e reconhecidos na data de aquisição pelos seus valores justos. O principal ativo adquirido nesta transação são as florestas, as quais foram avaliadas pelo seu valor justo até às demonstrações financeiras da VFSA de 31 de dezembro de 2013.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Conselheiros e Diretores da

Suzano Papel e Celulose S.A.

Salvador - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Papel e Celulose S.A, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Carla Bellangero

Contadora CRC 1SP196751/O-4

